
RELATÓRIO ANUAL
2017



COMPAGAS

GásNatural



SUMÁRIO

Mensagem da Administração	2
Destques de 2017	4
Contexto do Setor	5
Carta Anual de Governança	8
Sobre a Compagas	8
Governança Corporativa	10
Desempenho da Compagas	15
Relatório de Sustentabilidade	21
Capital Humano	22
Capital Intelectual	27
Capital Social e de Relacionamento	31
Capital Natural	36
Capital de Infraestrutura	38
Capital Econômico e Financeiro	40
Carta Anual	43
Balço Social	44
Demonstrações Financeiras	46
Compagas em Números	88

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Companhia Paranaense de Gás (Compagas) apresenta aos clientes, fornecedores, acionistas e ao mercado em geral seu relatório com as ações executadas pela empresa, bem como os resultados alcançados no ano de 2017. O trabalho desenvolvido durante o período teve o objetivo central de ampliar a participação do gás natural nos mercados de atuação da Companhia além de fortalecer o relacionamento junto a seus clientes, fornecedores e órgãos do Governo.

A Compagas encerrou 2017 com uma rede de distribuição de gás natural composta por 812 km de extensão e o volume acumulado distribuído foi de mais de 420 milhões de metros cúbicos (m³). O número de clientes cresceu 10% e superou a marca de mais de 39 mil consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, veicular, industrial, de cogeração, matéria-prima e geração de energia em horário de ponta.

Entre os destaques de 2017 está o Plano Estratégico de Gás Natural para o Estado do Paraná. Por meio do Governo do Paraná e da Copel foi assinado um protocolo de intenções com a Shell do Brasil para a criação de um plano de expansão da oferta do combustível no estado. O Plano prevê a construção de 300 quilômetros de novos gasodutos e três novas termelétricas. Para a Compagas, este plano representa mais desenvolvimento para o estado, maior oferta de gás, uma nova infraestrutura, além da possibilidade de melhor preço para o consumidor paranaense.

No ano, a Companhia ainda ampliou os investimentos em pessoas de modo a possibilitar o desenvolvimento dos empregados e a participação mais efetiva no planejamento da empresa, desenvolveu o Programa de Otimização de Recursos com o objetivo de conscientizar e educar os colaboradores para uma gestão eficiente e eficaz dos recursos da Companhia, e destinou parte do seu investimento para programas que visam a qualidade de vida e a saúde dos seus empregados.

Assunto de extrema relevância, a Compagas reforça seu compromisso com a sociedade no combate à corrupção, buscando estabelecer relacionamentos com princípios éticos, responsáveis e transparentes. Esta Administração trabalha para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente as práticas e atitudes, com o objetivo de potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

Ao longo desta publicação, apresentamos com mais detalhes todas as iniciativas, resultados e desempenhos desta Administração para o ano de 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Fernando Xavier Ferreira

Carlise Aparecida Kwiatkowski

Raquel Pizzatto Marcello

Anderson Gil Ramos Bastos

Walter Fernando Piazza Junior

CONSELHO FISCAL

Presidente

Cláudio Luiz Pacheco

Celso José de Faria Viana

David dos Santos Mouta

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Jonel Nazareno Iurk

Diretor de Administração de Finanças

Eduardo Buschle

Diretor Técnico-Comercial

Theodoros Panagiotis Marcopoulos

DESTAQUESDE2017



A comercialização total de gás natural em 2017 atingiu a média anual de 1.156.657 m³/dia.

A base de clientes da Compagas apresentou um crescimento de 10%, com a entrada em operação de mais de 3,5 mil novos clientes.



Em 2017, a Compagas realizou um investimento de cerca de R\$ 14,41 milhões para expansão da rede de distribuição, com foco na saturação dos mercados urbano e industrial.

O quadro de pessoal encerrou o ano com um total de 185 colaboradores.



RESUMO ECONÔMICO FINANCEIRO (R\$/MIL)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Bruta	424.101	482.838	2.034.463	1.753.893	680.768	628.110
Gás comprado para revenda	247.673	295.494	1.469.688	1.175.864	325.268	309.352
Custeio	46.765	49.294	101.080	106.505	171.610	3.362*
Lucro líquido	20.755	18.485	60.366	23.068	4.951	65.570
Lajida	41.133	37.244	97.790	73.610	30.682	170.771
Remuneração dos acionistas	4.929	4.390	14.337	5.479	1.176	15.573
Dividendos por lote de mil ações	0,14	0,12	0,40	0,15	0,03	0,43
Passivo	69.422	73.340	356.194	181.086	227.424	232.800
Ativo Total	291.728	308.966	634.220	475.895	527.052	582.174
Patrimônio Líquido	222.306	235.626	278.026	295.720	299.628	349.374

(*) No ano de 2017, a Compagas reverteu a totalidade do impairment registrado em anos anteriores, no valor de R\$ 124 milhões.

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral, o Relatório da Administração em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.



CONTEXTODOSETOR

O setor de gás natural brasileiro vive um período de grandes transformações, principalmente com a abertura e reposicionamento de mercado por parte da Petrobras. A estatal deixará de ser o garantidor de suprimento de gás natural do Brasil, mas continuará a ser um agente importante no mercado de energia do país. Diante disso, as discussões sobre as perspectivas da indústria do gás no país se intensificaram em 2017.

O programa Gás para Crescer, criado em 2016 pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com o objetivo de endereçar as mudanças de que o setor precisa para se desenvolver, avançou em 2017. As medidas integram o Projeto de Lei 6407/2013 encaminhado ao Congresso Nacional para a criação de novas regras de fomento do setor no país, por meio da entrada de mais ofertantes e mais demandantes de gás. De acordo com a direção do MME, o programa atendeu a três grandes objetivos: um novo desenho do mercado de gás; aperfeiçoamento das regras tributárias; e integração entre o mercado de gás e o setor elétrico.

Outro tema de grande destaque no setor nacional foram as tratativas de negociação de suprimento de gás natural com a Bolívia. O gás envolvido nas negociações é uma das principais fontes de receita de exportação da Bolívia e o sucesso dos acordos contratuais com o Brasil e a Argentina (seus dois maiores clientes) testa a capacidade do país de se manter como maior fornecedor de gás da América do Sul.

No que se refere ao consumo de gás natural no país, o levantamento realizado pela Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) registrou crescimento no consumo do combustível em âmbito nacional, principalmente no setor industrial, mostrando que o gás natural é um indutor da retomada da atividade econômica do país. No acumulado anual, a alta é de 7,2% em relação ao ano de 2016, alcançando uma média diária de 65,8 milhões de metros cúbicos (m³) por dia, ante 61,4 milhões de m³ do ano anterior. Os dados que apontam a ligeira retomada da indústria são: a alta de 3,2% do con-

sumo industrial, cogeração ampliou em 11,6% e geração de energia elétrica subiu 37,8%. O setor de matéria-prima foi o único mercado da indústria que registrou queda, de 7,6%.

Nos segmentos de varejo a alta foi vista apenas entre as residências. Em 2017, o mercado residencial consumiu 6% mais gás natural que no ano anterior, já o comercial apresentou queda de 6%.

O consumo do Gás Natural Veicular (GNV) registrou alta de 8,7% e atendeu as expectativas do mercado. De acordo com a Abegás, este crescimento reflete a percepção do consumidor sobre a economia que o GNV traz para o orçamento das famílias e das empresas que utilizam o combustível em seus veículos e frotas, uma vez que o combustível se manteve mais competitivo frente aos combustíveis líquidos durante todo o ano de 2017.

O número de consumidores de gás natural em todo o país cresceu 7%, superando a marca de 3,2 milhões, e a extensão da rede de distribuição ultrapassou os 33 mil quilômetros em todos os estados que distribuem o gás canalizado. Os dados do mercado nacional apresentados neste relatório são do levantamento estatístico da Abegás, realizado com concessionárias de 20 estados, reunindo dados na indústria e nos segmentos residencial, comercial e automotivo, entre outros.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA¹



Sobre a Compagas

A Compagas - Companhia Paranaense de Gás - é a empresa responsável pela distribuição de gás natural no Estado do Paraná. Atende clientes dos segmentos residencial, comercial, veicular, industrial, de cogeração, matéria-prima, geração de energia em horário de ponta e térmica.

É uma sociedade de economia mista constituída em 06 de julho de 1994, sob o controle indireto do Estado do Paraná. Sua atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art.25 da Constituição Federal, para a utilização por todos os segmentos do mercado consumidor.

Referencial Estratégico

A Compagas pauta suas ações baseada em transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

» Missão

“Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida”.

» Visão

Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da região sul.

» Valores

Ética e Responsabilidade: nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.

Comprometimento e Desenvolvimento Profissional: com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da Compagas.

Melhoria Contínua: trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

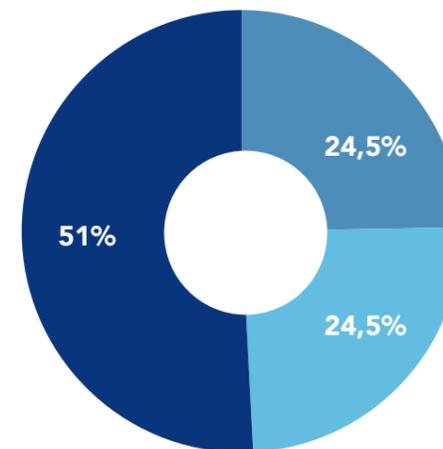
Foco no Cliente: nossos clientes são a razão de nossa existência e dedicamos a eles nossos talentos.

Qualidade de Vida: valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.

Perenidade do Negócio: nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

¹ Atendimento a Lei 13.303, art 8, inciso III e VIII

Participação Societária

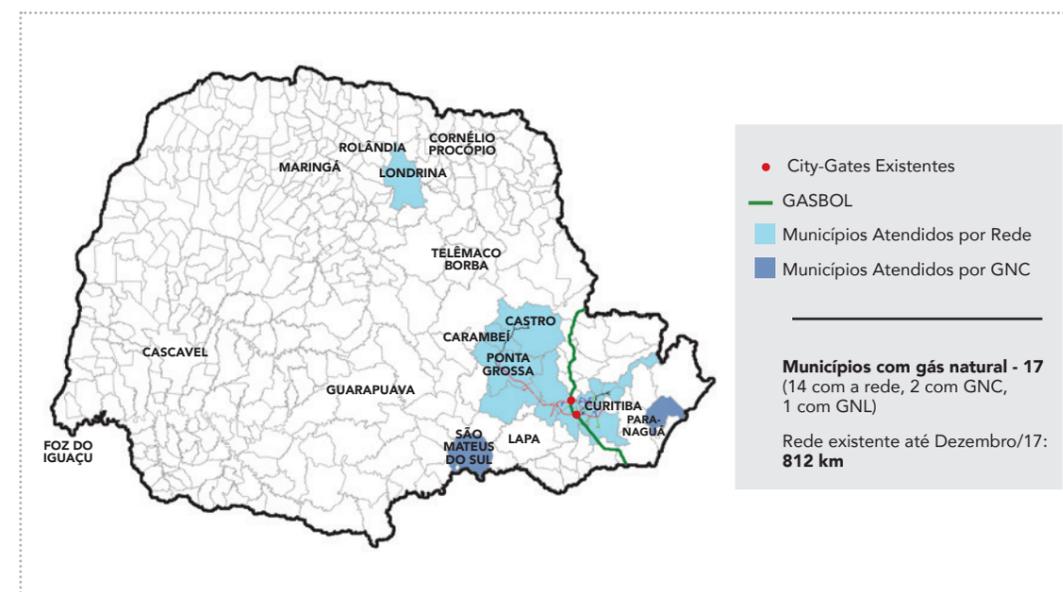


A Compagas tem como acionistas

- » a Companhia Paranaense de Energia - Copel, com 51% das ações,
- » a Petrobrás Gás S.A. - Gaspetro, com 24,5% e
- » a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., com 24,5%.

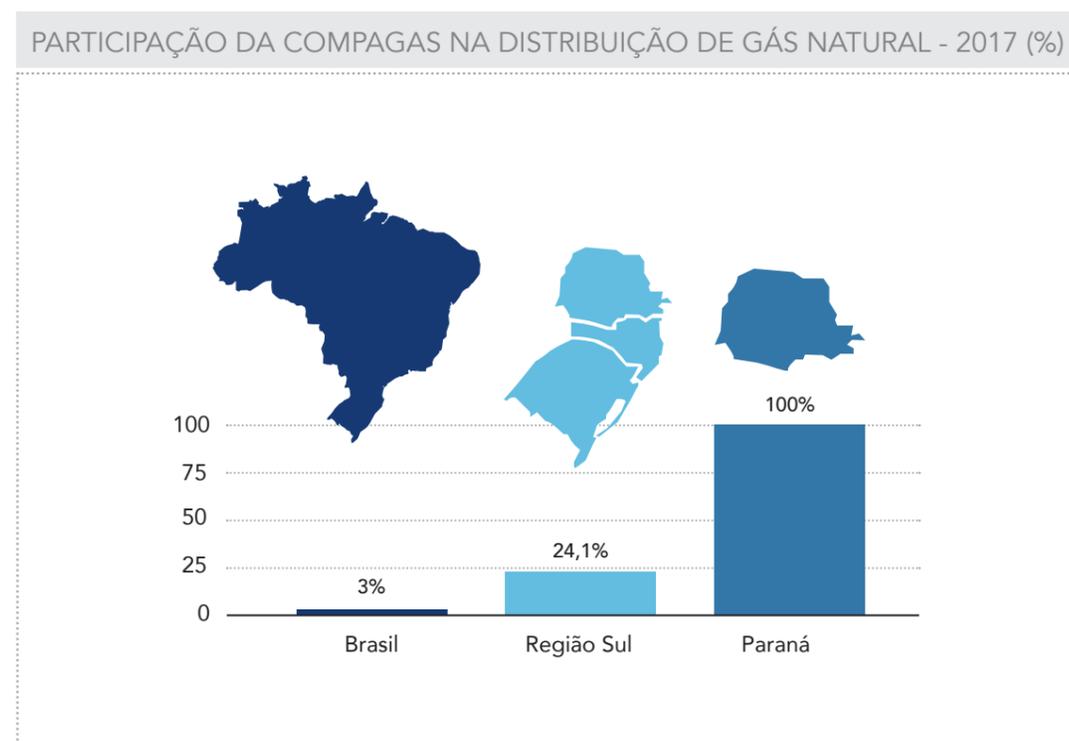
Presença da Compagas no Paraná

A Compagas leva os benefícios e vantagens do gás natural a mais de 39 mil consumidores de 17 municípios do Estado do Paraná: Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Londrina, Colombo, Quatro Barras, Pinhais, Campina Grande do Sul, Paranaguá, São Mateus do Sul, Carambeí e Castro. A Companhia mantém seu objetivo de chegar a cada vez mais consumidores, levando o gás natural como um indutor de desenvolvimento a mais municípios do estado.



Participação no mercado em 2017

Em 2017, o volume de vendas da Compagas atingiu a média anual de 1.156.657 m³/dia. Na comparação nacional, o volume comercializado pela Companhia correspondeu a 3,0% do total de gás natural vendido no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 24,1% do volume de gás natural. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME), e exclui a demanda termelétrica.



Governança Corporativa

A estrutura de governança da Compagas conta com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Auditoria Independente e Assessoria de Governança Corporativa e Gestão de Risco.

Composição e Remuneração da Administração

Representantes do Conselho de Administração

- Presidente** - Fernando Xavier Ferreira (*)
- Carlise Aparecida Kwiatkowski (*)
- Raquel Pizzatto Marcello (*)
- Anderson Gil Ramos Bastos (*)
- Walter Fernando Piazza Junior (**)

(*) Eleição na 92ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 07 de junho de 2017.

(**) Eleição na 86ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de dezembro de 2015.

Representantes do Conselho Fiscal

- Presidente** - Cláudio Luiz Pacheco (*)
- Celso José de Faria Viana (*)
- David dos Santos Mouta (*)

(*) Eleição na 92ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 07 de junho de 2017.

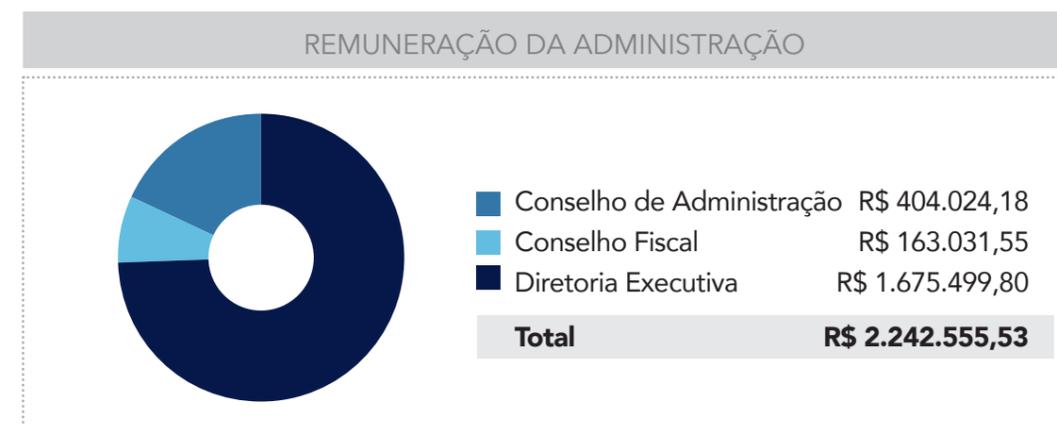
Diretoria Executiva

- Diretor-Presidente** – Jonel Nazareno Iurk
- Diretor de Administração de Finanças** – Eduardo Buschle
- Diretor Técnico-Comercial** – Theodoros Panagiotis Marcopoulos

Eleição na 136ª Reunião do Conselho de Administração (CAD) de 09 de junho de 2017.

Remuneração da Administração

Administradores e Conselheiros Fiscais da Compagas têm sua remuneração definida em Assembleia Geral. Em 2017, a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi de R\$ 2,2 milhões, conforme o quadro abaixo:



Estrutura de Controle

A estrutura de controle da Compagas estabelece mecanismos de governança pautados nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*², para prevenção de ações prejudiciais à Companhia. Conforme estes princípios, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas de defesa, atuando respectivamente na ação dos administradores e empregados por meio da implementação cotidiana de controles internos, no *compliance* e gestão de riscos avaliando o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor e, por último, na atividade de auditoria interna desempenhada pelas auditorias internas dos acionistas. Seguem as tabelas demonstrativas dos controles internos implementados na 1ª linha de defesa:

PROCESSOS COM MATERIALIDADE FINANCEIRA	QUANT. CONTROLES
Acessos ao Sistema	01
Obrigações Tributárias e Fiscais	03
Fechamento Contábil	07
Intangível	04
Jurídico	02
Logística e Suprimentos	04
Receita	05
Tesouraria	02
TOTAL	28

Tabela 01 – Temas da Matriz de Controle dos processos SOX da Compagas

PROCESSOS DO NÍVEL CORPORATIVO (ENTITY LEVEL)	QUANT. CONTROLES
Orçamento	09
Código de Conduta	06
Desenvolver Estruturação Organizacional	02
Monitoramento do Ambiente de Riscos e Controles	05
Planejamento Estratégico	02
Recursos Humanos	06
Socioambiental	03
Continuidade do Negócio	01
TOTAL	34

Tabela 02 – Temas da Matriz de Controle dos processos do Entity Level SOX da Compagas

² Disponíveis em: <http://www.coso.org/guidance.htm>

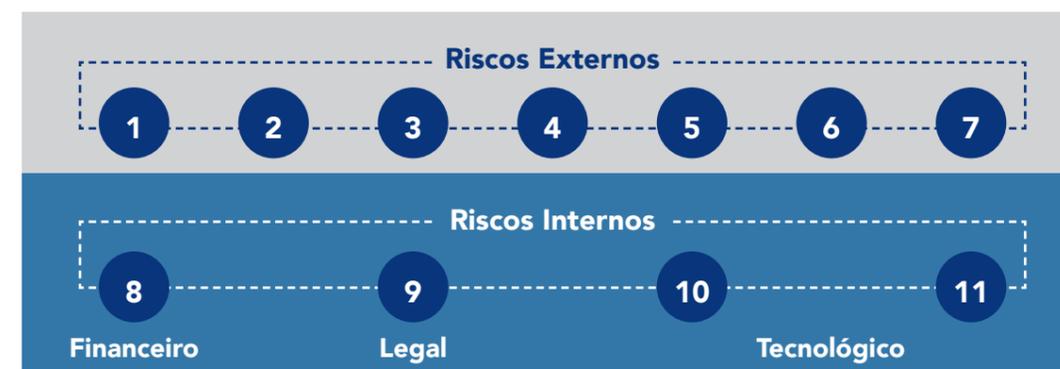
Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Compagas atua de acordo com as melhores práticas de governança corporativa envolvendo o relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Auditoria Externa, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva com as demais partes interessadas³ da Companhia. Visando potencializar ações que garantam a perenidade do negócio, a Alta Administração da Companhia busca políticas e práticas de Governança Corporativa com visão de longo prazo, objetivando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Ressalta-se que as melhores práticas de governança estão pautadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Neste sentido a Companhia está se adequando para atender à Lei 13.303/2016 que determina os requisitos mínimos de transparência, controle interno e *compliance*.

Análise de Risco

O gráfico a seguir resume os principais riscos setoriais que podem afetar os negócios da Compagas, os quais são considerados no Plano de Negócios da Companhia.



Riscos Externos

1. Financeiro – Aquisição do gás natural. Com o reposicionamento de mercado da Petrobras, as distribuidoras estaduais deverão se estruturar para assumir a atividade de aquisição do gás natural buscando outras fontes de suprimento.

2. Legal - Atraso na emissão de licenças ambientais. As atividades de distribuição de gás natural estão sujeitas a abrangente legislação federal, estadual e municipal e a fiscalização pelas agências governamentais brasileiras, responsáveis pela implementação de leis e políticas ambientais e de saúde. Essas agências podem tomar medidas coercitivas contra a Companhia por inobservância de seus regulamentos e das exigências estabelecidas para a manutenção das licenças ambientais.

3. Legal - Atendimento aos requisitos do contrato de concessão. O entendimento da Companhia e dos seus acionistas é de que o término da concessão se dá em julho de 2024, conforme os termos da cláusula 1.1 do contrato de concessão em vigor, em que pese o contido no artigo 15 da Lei Complementar Estadual nº 205/2017. A administra-

³ Partes Interessadas ou "stakeholders", compreendem todos os entes envolvidos com os negócios e/ou operações da Companhia: acionistas, clientes, fornecedores, público interno, poderes públicos, a comunidade e o meio ambiente

ção da Companhia, de forma diligente, está tomando as medidas necessárias junto ao Poder Concedente para assegurar o pleno entendimento sobre os termos do contrato.

4. Legal - Interrupção do suprimento de gás natural. O suprimento de gás natural para a Compagas é realizado através do GASBOL, onde parte do volume é proveniente da Bolívia e a outra parte, gás nacional, pois a Petrobras, preocupada com o impacto de uma possível interrupção do fornecimento de gás boliviano, buscou alternativas para o suprimento da commodity para o mercado brasileiro. Com o reposicionamento de mercado da Petrobras no fornecimento de gás natural, abriu-se uma nova perspectiva de negociação direta entre as distribuidoras estaduais e os fornecedores, incluindo a Bolívia.

5. Legal - Programa Gás Para Crescer. O programa Gás para Crescer, criado em 2016 pelo Ministério de Minas e Energia (MME), tem por objetivo endereçar as mudanças de que o mercado de gás natural precisa para se desenvolver. As medidas integram o projeto de lei 6407/2013 encaminhado ao Congresso Nacional para a criação de novas regras de fomento do setor no país.

6. Legal - Aumento do custo da molécula de gás e gestão do contrato de suprimento. A Companhia estuda alternativas de suprimento para garantir o fornecimento de gás natural aos seus clientes. Nas avaliações, o custo da molécula de gás é considerado, incluindo o impacto aos consumidores.

7. Macroeconômico - Condições econômicas. As condições políticas e econômicas no Brasil e no exterior podem afetar o negócio da Compagas, pois parte do suprimento de gás da Companhia é oriundo da Bolívia (GASBOL), e na sua formação de preço impacta a variação cambial e a cesta de óleos, onde está incluso também o petróleo. O preço de compra do gás natural é em dólar e depende da variação cambial para pagamento em moeda nacional.

Riscos Internos

8. Financeiro - Queda no consumo de gás originando penalidades e compromissos contratuais. A crise econômica brasileira, com a consequente retração do mercado, provocou a postergação de ampliação de plantas industriais, redução de consumo, mudança de localização para outras regiões e, por fim, fechamento de fábricas. Esse cenário impactou na queda de consumo de gás e poderá gerar compromissos contratuais por parte da Compagas ao supridor.

9. Legal - Término do contrato de fornecimento do GNL. Com a aproximação do encerramento do contrato de suprimento de Gás Natural Liquefeito (GNL), a Compagas executa um novo processo de contratação do combustível nesta modalidade.

10 e 11: Tecnológico - Infraestrutura de TI / Violação de integridade da informação. A infraestrutura de TI é parte vital nas empresas e engloba instalações, equipamentos, softwares e pessoas. As instalações físicas, os equipamentos e os softwares devem ser adequados para diminuir os riscos de interrupção das atividades do negócio da Companhia e proteger os processos críticos contra falhas e desastres, permitindo sua retomada o mais rápido possível.



DESEMPENHO DA COMPAGAS

A comercialização total de gás natural em 2017 atingiu a média anual de 1.156.657 m³/dia. Em relação ao ano de 2016, a média registrou uma retração de 8% (não incluindo o volume de gás fornecido à UEG Araucária – UEGA). No ano, a Compagas disponibilizou a sua rede de distribuição para o abastecimento à referida usina, uma vez

que o contrato do consumo do combustível foi firmado diretamente entre a UEGA e o supridor. Em 2017 foram entregues 39,2 milhões de m³ para a UEG Araucária.

Em 2017, os segmentos residencial, comercial e de matéria-prima foram destaque com incrementos de 10%, 4% e 2% nos volumes comercializados, respectivamente.

COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ – 2016/2017

Comercialização	Média 2016 (m ³ /d)	Média 2017 (m ³ /d)	2016/2017 (%)
Residencial	23.251	25.670	10%
Comercial	15.098	15.716	4%
Industrial	795.032	699.497	-12%
Veicular	84.738	77.561	-8%
Cogeração	161.264	154.408	-4%
Matéria-Prima	178.926	183.389	2%
G.E.E.	831	418	-50%
Total mercado não térmico	1.259.140	1.156.659	-8%

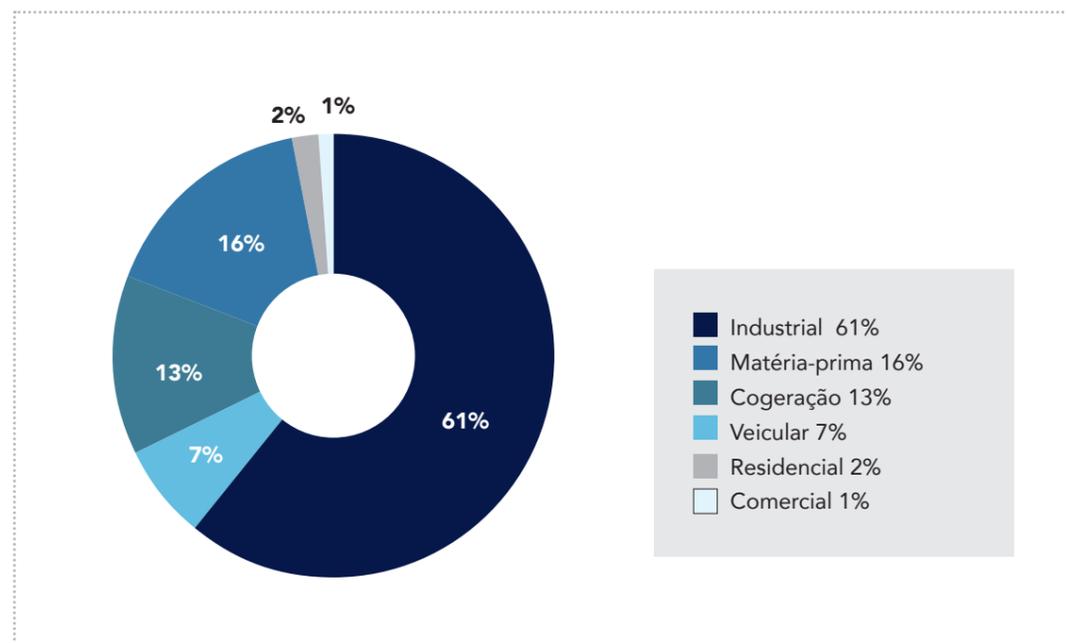
No ano, o segmento industrial respondeu por 61% do total de gás natural distribuído pela Compagas em 2017, seguidos pelos segmentos de matéria-prima com

participação de 16%, cogeração de 13%, do veicular representando 7% do volume total, e dos setores residencial e comercial, que somam 3%.



Segmento Residencial é destaque em 2017 com incremento de 10% no volume comercializado.

PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO (%)



Clientes e segmentos atendidos

Em 2017, a base de clientes da Compagas apresentou um crescimento de 10%, com a entrada em operação de mais de 3,5 mil novos clientes, totalizando 39.776 consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, co-

geração, matéria-prima e geração de energia elétrica em horário de ponta. Destaque para o segmento residencial, que superou a marca de 39 mil unidades com o fornecimento de gás natural.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO - 2016/2017

Segmentos atendidos	2016	2017	2017/2016 (%)
Residencial	35.528	39.097	10%
Comercial	458	461	1%
Industrial	157	173	10%
Veicular	36	36	0%
Cogeração	2	2	0%
Matéria-Prima	3	3	0%
G.E.E.	4	4	0%
Total mercado não térmico	36.188	39.776	10%

Mercado Industrial

Em 2017 a Compagas iniciou o fornecimento de gás natural para 20 novos clientes industriais, incrementando em 10% sua base de clientes no segmento. Entre os novos consumidores estão a Águia Sistemas, a Brauns Bier e a Allnex, localizadas em Ponta Grossa, a Praxair, instalada em Pinhais, a Tecpar, a Modelo, a Bras-Onda e a Cervejaria Bodebrown, todas de Curitiba, a Lamigraf, em São José dos Pinhais, a Novvalight, em Campo Largo, e em Londrina a Fast Gôndolas II e a Ariam. Com isso, a carteira de clientes do segmento encerrou o ano com 182 indústrias – este total inclui os segmentos industrial, de cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica em horário de ponta.

Com volume médio de vendas de 699.497 m³/dia, o segmento industrial representou 61% das vendas de gás natural em 2017 e retração de 12% em relação a 2016.

Em relação aos demais segmentos aten-

didados pela Compagas nas indústrias, matéria-prima registrou breve alta no consumo de gás natural, de 2%; o uso para cogeração teve queda de 4% e geração de energia elétrica em horário de ponta caiu 50%.

A estratégia da Compagas para o mercado Industrial continuará sendo a manutenção, a fidelização e o incremento de volume, ampliando a base de clientes através de novas contratações industriais nas regiões onde já há rede de distribuição de gás natural e da ampliação de fornecimento do combustível para outros processos, em clientes já contratados.

Na comparação nacional, o consumo das indústrias paranaenses, somando os segmentos industrial, grandes consumidores, cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica em horário de ponta, representa 1,2% do total de gás natural utilizado pelo setor em todo o país. Na Região Sul, o volume utilizado no Paraná representa 20% do comercializado nos três estados.

Mercado Termelétrico

O cenário do Mercado Termelétrico foi diferenciado no Paraná em 2017. A UEG Araucária – UEGA firmou um contrato de suprimento com a Petrobras para garantir sua operação. À Compagas coube o serviço de distribuição do gás natural para a usina termelétrica. Em 2017 foram entregues 39,2 milhões de m³ para a UEG Araucária, em comparação com 15,4 milhões de m³ registrados em 2016.

Em 2017 as térmicas brasileiras foram acionadas para garantir a operação do sistema em função dos efeitos da seca no país. Os reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste ficaram abaixo da sua capacidade de armazenamento de energia, registrando os menores volumes desde 2001. Vale destacar que é na Região Sudes-

te que se encontra a maior concentração da demanda e onde estão alguns dos maiores reservatórios hídricos do país.

Para 2018, a perspectiva é que as térmicas continuem a gerar energia. De acordo com especialistas que estudam o tema no Ministério de Minas e Energia (MME) e no Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), ano a ano os reservatórios têm encontrado dificuldades para assegurar confiabilidade energética, o que indica claramente a necessidade de introdução da geração térmica com gás natural na base, ou seja, operando em cerca de 70% do tempo, como um reservatório virtual, a fim de garantir a confiabilidade do sistema e suportar o crescimento da demanda energética.

Mercado Veicular

O Gás Natural Veicular (GNV) teve destaque em 2017 pela sua competitividade frente aos combustíveis líquidos. O ano foi marcado pelos frequentes reajustes de preços do etanol e da gasolina nas refinarias e para o consumidor. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o valor médio da gasolina para o consumidor final subiu 9,16% em 2017. No Paraná, o preço médio deste combustível fechou o ano em R\$ 4,002.

Em função deste cenário, no ano, a economia média do GNV em relação ao etanol foi de 48% e frente à gasolina chegou a 44%. A frota de veículos com o combustível também cresceu. Em 2017, 700 carros iniciaram o uso do GNV e a frota paranaense atingiu a marca de 35 mil veículos com gás natural.

No entanto, mesmo com a maior economia e com o aumento no número de veículos, o volume de GNV comercializado no estado foi 8% menor que em 2016. No ano, foram vendidos mais de 28 milhões de m³ no estado, uma média diária de 77.561 m³ - o que representa 7% do volume total comercializado pela Compagas durante todo o ano. Entre os estados do Sul, o consumo registrado pelo segmento veicular no Paraná representa 13% do total comercializado no

setor. Na comparação nacional, a representatividade do volume paranaense é de 1,4%.

No segmento, destaca-se a ligação do Posto Jardim Botânico, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) à rede de distribuição de gás natural. O estabelecimento era, desde 2011 até então, atendido pelo sistema de Gás Natural Comprimido (GNC) - carretas faziam o transporte do combustível até o posto. A mudança no fornecimento com a interligação do Posto Jardim Botânico à rede foi possível pela conclusão do Projeto Nordeste RMC, que interligou com 35 km de dutos os municípios de Pinhais, Colombo, Quatro Barras e Campina Grande do Sul. Além do Posto Jardim Botânico, outros clientes também já foram ligados à rede de distribuição com a conclusão deste projeto, como as indústrias Faurecia e Metalkraft, em Quatro Barras, o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, e o Posto TS, em Colombo.

O segmento encerrou o ano com 36 postos revendedores instalados em Curitiba, Campo Largo, Colombo, São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Pinhais e Paranaguá. Um posto em Londrina, no Norte do Estado, comercializa o gás natural fornecido pela Gas Local.

Mercado Urbano (Residencial e Comercial)

O mercado urbano, formado pelos segmentos residencial e comercial, se manteve em crescimento, totalizando 39.558 clien-

tes em 2017 e representando mais de 98% do total de clientes da Compagas.

	2015	2016	2017
Residencial	31.158	35.528	39.097
Comercial	436	458	461
Total Mercado Urbano	31.594	35.986	39.558

Consumidores Residenciais

Em 2017, a Compagas ampliou em 10% o número de clientes residenciais, alcançando um total de 39.097 unidades domiciliares ligadas, ou seja, com o gás natural disponível para utilização. Comparativamente, podemos dizer que são cerca de 120 mil pessoas que utilizam o combustível fornecido pela Compagas para as principais atividades do dia a dia, desde a cocção de alimentos até o aquecimento de água. Como consequência, o volume de gás natural distribuído ao setor também foi maior. A alta registrada também foi de 10% em relação a 2016. A média diária anual passou de 23.251 m³ em 2016 para 25.670 m³ em 2017.

De janeiro a dezembro, 105 prédios da capital paranaense passaram a utilizar o gás natural, somando 3.569 novos domicí-

lios atendidos. Ao todo, são 839 edifícios que já utilizam o sistema na cidade. Além de Curitiba, dois edifícios em Ponta Grossa são atendidos pela Compagas.

Pelo quinto ano consecutivo, a Compagas encerrou o ano como a 3ª maior distribuidora de gás natural no segmento residencial no que se refere ao volume comercializado, ficando atrás somente das distribuidoras de São Paulo e Rio de Janeiro, e como a 7ª maior em número de clientes no setor, de acordo com os dados consolidados da Abegás. Entre os três estados da Região Sul, o volume utilizado no Paraná representa mais de 60% do comercializado para o segmento. Na comparação nacional, o consumo das residências paranaenses representa 2% do total de gás natural utilizado pelo setor em todo o país.

Consumidores Comerciais

O mercado comercial, com aplicação em diferentes setores da economia (panificadoras, lavanderias, restaurantes, hospitais, hotéis, entre outros), registrou alta no consumo de gás natural. O setor alcançou uma média diária de 15.716 m³, sendo 4% maior que em 2016. Este volume representa 27% do total utilizado pelo setor no Sul do país e 2% do total nacional do segmento.

Quanto ao número de estabelecimentos com gás natural no Paraná, este se manteve

estável. Entre fechamentos de comércios e entrada de novos clientes a Compagas encerra o ano de 2017 com 461 clientes comerciais. Entre os estabelecimentos que iniciaram o consumo do combustível no ano, destacam-se: New York Café Batel, Hospital Unimed Ponta Grossa, Academia Blue Fit Batel e Novo Templo da Igreja Universal do Reino de Deus. No ano, também foram firmados mais 16 novos contratos com início de fornecimento previsto para 2018.



Em 2017, segmento comercial registrou alta de 4% no consumo de gás natural.

Rede de Distribuição e investimentos

Para cumprir seu Plano de Negócios a Companhia executou obras nos municípios já atendidos pela rede de distribuição de gás natural. No ano, a Compagas realizou um investimento de cerca de R\$ 14,41 milhões em sua rede de distribuição para garantir a integridade da rede e o fornecimento contínuo aos seus clientes.

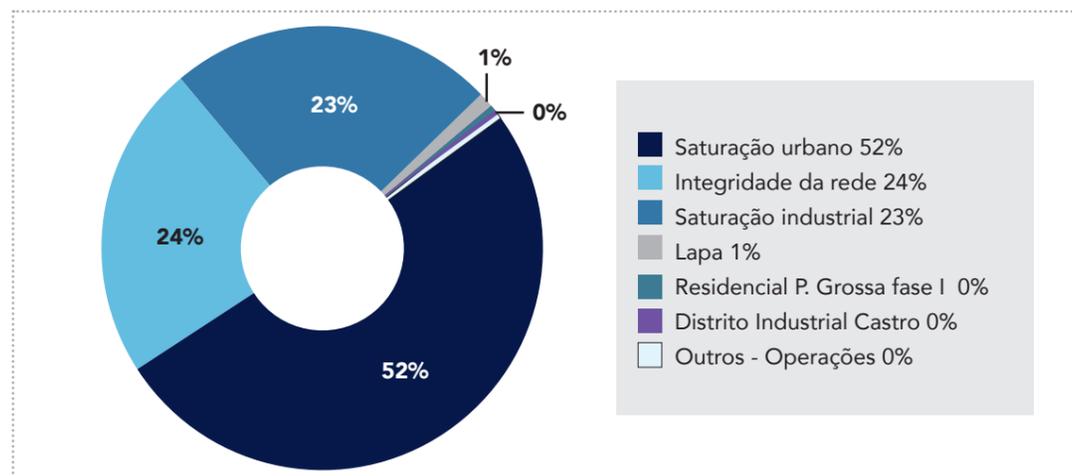
Para o atendimento ao mercado urbano foram investidos R\$ 7,48 milhões para a construção de rede e para a ligação de mais de 3,5 mil empreendimentos residenciais e comerciais. No setor industrial, mais

de R\$ 3,31 milhões foram direcionados para a execução de ramais e projetos para ligação de 20 clientes.

A Compagas investiu mais de R\$ 3,40 milhões em obras de integridade de rede para garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural a todos os clientes da Companhia.

Como parte do investimento realizado no ano de 2017, a Compagas destinou recursos para estudos do Projeto Lapa, Projeto Distrito Industrial de Castro e Projeto Residencial de Ponta Grossa.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



Captação de Recurso

Para financiar parte do plano de investimentos, a Compagas contratou em 2015 um financiamento junto ao BNDESPAR no valor de R\$ 33 milhões para execução de uma parte do ramal Distrito Industrial Ponta Grossa II e para os ramais que interligam os municípios de Carambeí e Castro. Em 2017 foram liberados para a Companhia o valor de R\$ 6 milhões, que foram somados aos R\$ 23,7 milhões já recebidos em 2016. Esse financiamento será amortizado até o mês de dezembro de 2021.

A Compagas também possui um financiamento no valor de R\$ 62,6 milhões que será totalmente amortizado até dezembro de 2018. Este processo foi contratado com o BNDES em 2013 e financiou parte das obras de construção da rede de gás nos Projetos Curitiba Nordeste, Nordeste RMC, Fazenda Rio Grande, Londrina, Distrito Industrial Ponta Grossa II e saturação Industrial/Residencial. Os recursos foram recebidos ao longo das obras, realizadas entre 2012 e 2014.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE⁴



INTRODUÇÃO

Em atendimento à Lei 13.303/2016, artigo nº 8, inciso IX, a Compagas publica seu Relatório de Sustentabilidade visando a prestação de contas de forma transparente para todos os seus públicos de relacionamento, bem como a apresentação dos principais impactos sociais, ambientais e econômicos causados pela operação da rede de distribuição de gás natural. A presente edição contempla informações sobre a gestão e desempenho do ano de 2017, demonstrando o contexto de cada um dos capitais Humano, Intelectual, Social e de Relacionamento, Natural, de Infraestrutura e Econômico e Financeiro, trazendo detalhes sobre os temas relevantes do seu negócio.

CAPITAL HUMANO

O investimento em Capital Humano está implícito no referencial estratégico da Compagas através do comprometimento e desenvolvimento profissional e do trabalho pela melhoria contínua. O foco da Companhia está direcionado na qualificação das pessoas em alinhamento às prioridades do seu negócio, aos benefícios concedidos, além do previsto em legislação, compatível com os das melhores empresas, ao aperfeiçoamento da prática da gestão, da saúde e da segurança.

Os principais desafios da Compagas relacionados à gestão do Capital Humano estão nas ações estratégicas direcionadas ao desenvolvimento, à remuneração e avaliação dos empregados, em uma busca constante por produtividade, eficiência e excelência operacional.

Gestão do Capital Humano

Parte fundamental para o desenvolvimento da Companhia, o quadro de profissionais da Compagas é formado por 185 colaboradores.

Quadro de Colaboradores	2017
Empregados Concursados	163
Aprendiz	02
Diretores	03
Cedidos	02
Comissionados	05
Estagiários	10
Total	185

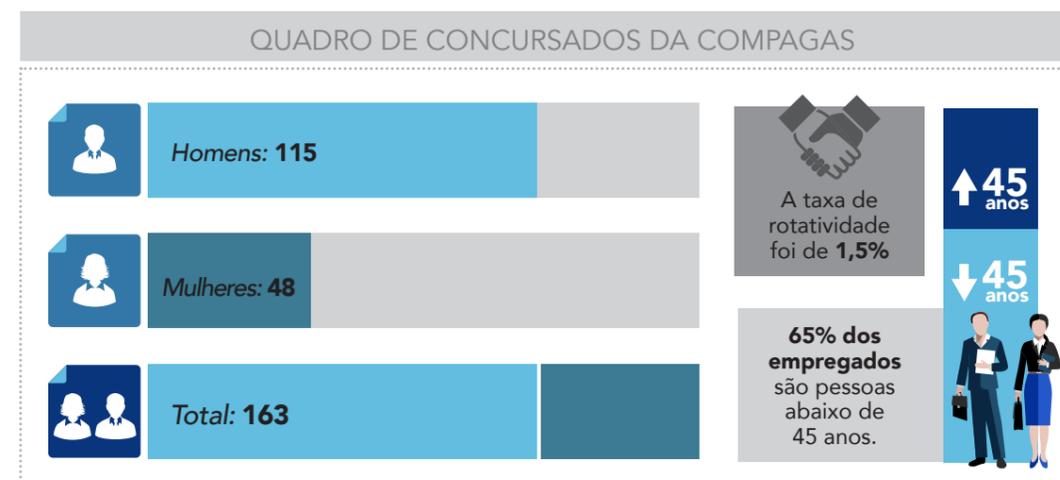
⁴ Atendimento a (Lei 13.303, art 8, inciso IX)

Todos os empregados da Companhia estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho e possuem contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A Compagas se orienta no relacionamento com estes profissionais tendo por princípio o respeito às convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à Declaração Universal dos Direitos Humanos. A empresa espera desse público atuação íntegra, sendo as condutas desejadas extraídas do Código de Ética e Conduta da Compagas.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA COMPAGAS

Um acordo celebrado entre a Compagas, a Secretaria de Estado da Educação e o Colégio Estadual da Guarda Mirim do Paraná permitiu a contratação de jovens adolescentes pela Companhia para desenvolverem atividades práticas de assistente administrativo vinculadas ao Programa de Aprendizagem. Os jovens contratados são alunos do Colégio da Guarda Mirim. Com o acordo, a Compagas passou a atender a legislação trabalhista que determina a obrigatoriedade de contratação de um percentual de aprendizes nas empresas.

Principais Informações sobre o quadro pessoal e seu desempenho



Benefícios

A Compagas acredita que a qualificação profissional e o bem-estar de seus empregados reflete-se em melhores resultados para o seu negócio. Portanto, a Companhia mantém uma agenda de benefícios competitivos com os existentes no mercado e que a diferencia de outras empresas. Em 2017, foram destinados mais de R\$ 6,29 milhões para pagamentos de benefícios, contemplando valores para Assistência Médica, Vale-Alimentação/Refeição, Seguro de Vida, Previdência Complementar, Auxílio Creche/Educação, entre outros.

Para a qualificação e o desenvolvimento dos seus empregados, a Compagas destinou mais de R\$ 265,9 mil para 2,5 mil horas de treinamento e capacitação de seus colaboradores, gerando uma média de 15h de treinamento por empregado.

No ano de 2017 foi realizado o Programa de Aperfeiçoamento Gerencial, abrangendo todos os titulares de gerências, em parceria com a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus – FAE. Este Programa visa ao mapeamento das competên-

Qualidade de Vida e Saúde

Preocupada com a saúde e o bem-estar dos seus colaboradores, a Compagas deu início em 2017 ao Programa de Acompanhamento Nutricional, de modo a contribuir com a qualidade de vida de todos. O Programa contemplou atendimento Clínico-Nutricional individualizado para 30 funcionários e palestras educativas para todos os empregados. O resultado foi funcionários com uma alimentação mais saudável, mais dispostos e com mais qualidade de vida.

Programas que visam a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos empregados

das do grupo gerencial, identificando as necessidades de desenvolvimento para a elaboração de planos de desenvolvimento comum e individuais, que deverão ser implementados a partir do próximo ano.

Dentro de um cenário em que se espera que cada colaborador ofereça o melhor desempenho possível, a capacitação permanente do grupo gerencial, a formação e desenvolvimento de potenciais lideranças, são objetivos a serem perseguidos por toda a organização. Cada colaborador deve ser responsável pela busca da melhoria contínua nos processos em que atua, tendo como suporte a sua própria gerência e a gerência de gestão de pessoas, pois depende de cada um agir para o seu próprio desenvolvimento e, conseqüentemente, o desenvolvimento da companhia.

A Compagas também concedeu bolsas de estudo para aprendizado da língua estrangeira, visando estimular o desenvolvimento das pessoas e atender às necessidades e interesses da Companhia.

da Compagas, também tiveram continuidade em 2017. No ano, 82 colaboradores foram beneficiados pelo Programa Saúde a Todo Gás, que prevê o auxílio e o incentivo à prática da atividade física e mais 23 funcionários participaram do Programa de Incentivo à Prática Desportiva - Sportgás, que trata da participação em corridas de rua.

As atividades ministradas pelo SESI, no Programa de Ginástica Laboral, foram realizadas duas vezes por semana. Colaboradores de todas as áreas da empresa participaram da atividade na sede da Companhia, em Curitiba. A Compagas também conta

com uma equipe de futebol que em 2017 realizou 46 jogos.

Para cuidar da saúde de seus colaboradores, a Compagas possui o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em Parceria com a Fundação Copel, para a realização de consultas e exames que possam afetar a capacidade e produtividade no trabalho. Em 2017 foram realizados exames periódicos em todos os funcionários do quadro próprio. Mais de 80 funcionários também participaram do Programa de Qualidade de Vida relacionado ao Câncer de Pele, por meio de uma avalia-

ção clínica com profissionais do SESI, com o objetivo de identificação de possíveis lesões e recebimento de orientações para prevenção da doença.

E antes mesmo do início da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, a Compagas saiu na frente e no mês de abril garantiu a aplicação de 270 doses da vacina para funcionários e seus dependentes, e para os terceirizados que trabalham nas dependências da Companhia. A vacinação foi mais um benefício concedido pela Compagas em prol da saúde e da qualidade de vida de seus colaboradores.



Funcionários da Compagas que participam do Programa Sportgás.

Segurança e Meio Ambiente

Por desenvolver atividades associadas a fatores de risco, a Compagas conta com uma Política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) que visa estabelecer os compromissos da Companhia para com a segurança de suas redes de distribuição, com a proteção ao meio ambiente e com a integridade física dos envolvidos em suas atividades. A Assessoria de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) é a responsável pela identificação de riscos e definições de ações preventivas, bem como pelo cumprimento das ações previstas na Política de SMS.

Preocupada com a segurança de sua rede de distribuição e da comunidade em geral, em 2017, a Compagas executou ações que explicam os métodos de construção e os procedimentos de segurança adotados pela Companhia nas comunidades próximas ao traçado da rede de distribuição durante as obras de construção para moradores e comerciantes locais. Palestras do Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural também foram realizadas por engenheiros e técnicos da Companhia em sedes do Corpo de Bombeiros, em empresas terceirizadas da Sanepar e em empreiteiras para orientar sobre os procedimentos de segurança para escavação em locais próximos a uma rede de gás natural, com o objetivo de evitar a interferência de terceiros que possam causar incidentes e,

assim, garantir a segurança da comunidade e o fornecimento contínuo de gás natural.

No quesito Segurança do Trabalho, a equipe da Compagas realizou cerca de 780 Inspeções de Segurança nas obras e serviços da Compagas, que geraram um total de 342 Relatórios de Inspeção de Segurança (RIS) com problemas, desvios e/ou não conformidades.

Todas as atividades em campo são realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos sobre procedimentos relacionados à saúde e segurança no trabalho e da exposição dos riscos para as atividades realizadas. Entre os temas e assuntos aplicados nos treinamentos, em destaque estão os cursos com as atualizações da NR-33 que trata dos requisitos para identificação de Espaços Confinados e o reconhecimento, aplicação, monitoramento e controle de riscos existentes e o curso da NR-35 sobre Trabalho em Altura. Estes cursos visam garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços. Além dos funcionários da Compagas, participaram empregados de empresas terceirizadas da Companhia que executam trabalhos relacionados às normas. A equipe de Segurança do Trabalho da Compagas também atuou diretamente junto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) com ações e treinamentos.

Saúde e Segurança	2015	2016	2017
Óbitos	0	0	0
Taxa de Absenteísmo(*)	14,37%	13,72%	13,01%
Taxa de Frequência de acidentes com afastamentos - TFCA (**)	0	3,33	0
Taxa de Gravidade - TG (***)	0	3,33	0

(*) Taxa de Absenteísmo: Para o cálculo do índice é considerado as ausências justificadas e injustificadas, inclusive treinamento, férias, licenças e atrasos.
 (**) TFCA: número de acidentes com funcionários/milhão de hh.
 (***) TG: número de dias perdidos/milhão de hh.

CAPITAL INTELECTUAL

Com a visão de consolidar e ampliar a sua presença nos diferentes segmentos de mercado, a Compagas investe em estudo e projetos que visam inovações operacio-

nais, a diversificação das alternativas de suprimento e a potencialização de ações que garantam a perenidade no negócio.

Fontes de Suprimento

Há alguns anos a Compagas vem participando de estudos e projetos que visam encontrar soluções e apontar novas alternativas de suprimento de gás natural para o Paraná. A partir de 2016, estes projetos se intensificaram a partir do anúncio do plano de desinvestimento da Petrobras no mercado de gás natural e com o advento do

Programa Gás para Crescer, do Ministério de Minas e Energia (MME).

Como destaque de 2017, apontam-se o Plano Estratégico de Gás Natural para o Estado do Paraná, sob a coordenação da Copel, e os projetos relacionados ao desenvolvimento do Biogás/Biometano no estado.

Plano Estratégico de Gás Natural para o Paraná

O Governo do Paraná e a Copel – acionista majoritária da Compagas assinaram um protocolo de intenções com a Shell do Brasil para criar um plano de expansão da oferta de gás natural no Estado. O documento foi assinado no mês de outubro e a partir desta formalização, as duas empresas, com a participação da Compagas, iniciaram a discussão dos termos do acordo da parceria.

tudos para chegar a um plano de negócios para importar, produzir, explorar, comercializar e transportar gás no Paraná. De acordo com a Copel, a Shell foi a empresa que apresentou a melhor proposta e a que mais se adequou aos planos de expansão pretendidos pelas companhias paranaenses e pelo governo do Estado.

A previsão preliminar é que os estudos do Plano Estratégico de Gás Natural para o Paraná se desenvolvam ao longo de 2018.

O Plano Estratégico prevê a construção de 300 quilômetros de novos gasodutos e três novas termelétricas – UTE Litoral, UEGA 2 e UTE Sul. Juntas, as novas usinas terão capacidade de geração de 1500 megawatts, suficiente para abastecer 1,1 milhão de residências. Além da nova infraestrutura, o plano prevê melhor preço do gás natural para o consumidor paranaense.

Destaca-se que a petrolífera Shell foi vencedora da Chamada Pública 06/2015 aberta pela Copel e ficou vigente por dois anos. Por meio dela, a Copel buscou parceiro que tivesse interesse em elaborar es-



Biogás/Biometano

Em 2017 a Compagas deu continuidade aos projetos que visam consolidar a cadeia do biogás e do biometano no Paraná. Para tanto, mantém termos de cooperação com o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), com a Castrolanda e com a J. Malucelli Ambiental para conduzir projetos de viabilidade técnica e econômica nas regiões de atuação dessas instituições, com a formação de grupos de trabalhos específicos para a promoção de boas práticas de engenharia, com base nas normas regulamentadoras vigentes no país. Os projetos em andamento têm o objetivo de reunir conhecimento técnico de cada instituição/empresa para que, juntas, proponham modelos de negócio que viabilizem a utilização do biogás/biometano como combustível.

A Compagas também integra o grupo de trabalho para a elaboração de um marco regulatório para uso do biogás/biome-

Programa de Otimização de Recursos

Tendo como premissas a necessidade da redução do custeio, a mudança do comportamento na organização e de uma avaliação dos contratos mantidos com os prestadores de serviços, a Compagas executou em 2017 o Programa de Otimização de Recursos. Durante todo o ano foram desenvolvidas ações de conscientização entre os colaboradores para um consumo consciente dos equipamentos e recursos administrativos e para a otimização e melhoria da gestão dos contratos. Como resultado do programa, a Companhia registrou uma queda no custeio dos itens contemplados de 9% entre o valor

tano no Paraná como fonte de geração de energia renovável (tanto em ambiente rural, quanto em meio urbano). Neste grupo, além da Companhia, participam representantes das secretarias estaduais da Agricultura e Planejamento, Federação da Agricultura do Paraná (FAEP), Copel, Itaipu, CIBiogás, Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), entre outras. O objetivo é formular uma política pública para o Paraná de forma a facilitar a replicação de projetos e o desenvolvimento do biogás no Estado.

A Compagas vê no biogás/biometano uma oportunidade de dar destinação adequada aos dejetos e resíduos (agropecuários, urbanos e industriais), gerando uma nova fonte de renda aos produtores e criando uma nova matriz de gás para ser distribuído pela Companhia.

orçado para o ano e o realizado.

O resultado foi reflexo do envolvimento dos colaboradores com o programa e com o comprometimento da adoção de uma postura de consumo consciente dos recursos da Companhia. Prova disso são os principais destaques do programa: a redução nos custos com viagens e com o uso de veículos e táxis, gerando uma consequente diminuição nos gastos com combustíveis. O valor dispendido com impressões também reduziu, bem como o menor consumo de água e luz geraram impactos positivos no programa.

Marca

A Compagas está presente no dia a dia de mais de 39 mil paranaenses, oferecendo maior comodidade, praticidade e economia para residências e comércios. Nas indústrias, a produção não para com a energia do gás natural e mais de 35 mil veículos tem maior rendimento e economia com o GNV. Nos diversos setores da economia, a Compagas leva a segurança, a praticidade e a comodidade aos seus clientes.

Mais do que comercializar gás natural, a Compagas entende que são necessárias ações de promoção e de maior visibilidade da marca, do produto gás natural e dos serviços que compõem esta empresa. Por isso, em 2017, executou ações que tiveram como objetivo reforçar os atributos do gás

Mídias Sociais

Em 2017 a Compagas ampliou sua presença nas redes sociais e mais de 1,24 milhões de pessoas foram impactadas por publicações em sua página no Facebook. No Instagram, mais de mil pessoas seguem a página da Compagas na rede social. A Compagas ainda mantém publicações em páginas do Twitter, Google+ e LinkedIn. Mais do que promover a Companhia, o objetivo é construir relações com a sociedade, informando e conscientizando acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Compagas.

Publicidade

Alinhada à diretriz de saturação dos mercados já atendidos pela Companhia, as ações de publicidade foram direcionadas aos segmentos de varejo com o objetivo de reforçar as vantagens competitivas do gás natural como opção segura e mais eco-

natural e ampliar a visibilidade da marca Compagas.

A Companhia encerrou o ano de 2017 como a 7ª maior distribuidora do país em número de clientes. A marca atingiu neste período mais de 2,5 milhões de pessoas pelas ações de assessoria de imprensa, nas redes sociais e em eventos patrocinados. A cada ano a presença da marca Compagas é ampliada nos meios digitais, entre influenciadores, formadores de opinião e *stakeholders*. Por isso, cada vez mais a Companhia se prepara para se fortalecer nestes meios e pautar ações que promovam o posicionamento da empresa e os atributos relacionados ao gás natural.

Entre os assuntos que se destacaram nas páginas nas redes sociais estiveram os eventos realizados e patrocinados, as campanhas publicitárias e os conteúdos que ressaltaram as vantagens e benefícios do gás natural, principalmente no que refere aos atributos relacionados aos segmentos de varejo, residencial e comercial. Dicas de consumo consciente e orientações sobre cuidados na manutenção de aparelhos a gás também foram temas bastante abordados nas publicações da Companhia para os públicos das redes.

nômica e estimular a maior procura pelo combustível. A campanha utilizada para impactar os setores comercial, residencial e veicular utilizou com assinatura a frase "Com Compagas tá bom demais", dando continuidade à campanha iniciada em 2016.

As peças veiculadas em rádios, TV fechada, revistas, mídia exterior, e em mídia online ressaltaram os benefícios no uso do gás natural, como, por exemplo, o fornecimento contínuo, que elimina a preocupação do consumidor com estoque e reposição do combustível, atributo este que é perceptível principalmente entre os comerciantes que não precisam se preocupar com o reabastecimento periódico; o maior rendimento para os veículos que utilizam o Gás Natural Veicular (GNV); e a fatura individual, que para os consumidores residenciais faz toda a diferença, afinal, desta forma cada

Patrocínios e Eventos

Com o objetivo de promover e fortalecer a marca Compagas e o gás natural, foram apoiados 14 eventos ao longo de 2017. A marca Compagas esteve exposta a mais de 1,24 milhões de pessoas neste período. Os apoios foram destinados para projetos realizados nos municípios de atuação e de interesse da Companhia, tais como Curitiba, Campo Largo, Paranaguá e São Mateus do Sul.

Direcionado ao mercado residencial, com foco em atingir um público formado por arquitetos e profissionais da construção civil, pelo quarto ano consecutivo, a Compagas participou da Casa Cor Paraná, apresentando as possibilidades de aplicação do gás natural em residências. O Resto Garden Compagas foi assinado pelo paisagista Wolfgang Schlögel, que levou o conceito de jardim para dentro do ambiente que foi o restaurante da mostra. Com 160 m², o espaço foi criado em torno de um canteiro central, ao redor ficaram um balcão, mesas e cadeiras. Um piano de cauda deu o tom de sofisticação e a instalação de uma lareira redonda a gás natural garantiu a sensação

de conforto aos visitantes do ambiente na Casa Cor.

morador paga apenas pelo seu consumo. Como resultado desta campanha, aponta-se um aumento de 140% no número de solicitações de atendimento por gás natural. O período para a avaliação concentrou-se entre os meses de março e abril, em comparação com o mesmo período de 2016, quando não foi realizada campanha publicitária.

Além da campanha publicitária, a Compagas desenvolveu ações e materiais para posicionar sua marca em diversos eventos relacionados aos segmentos.



Resto Garden
Compagas na Casa
Cor Paraná, ambiente
assinado pelo
paisagista Wolfgang
Schlögel.
Foto: Daniel
Sorrentino/CasaCor.

Ainda com foco no mercado urbano, a Companhia esteve presente e patrocinou o principal evento do setor construtivo e condominial do Paraná, na Habitacon – Feira de Fornecedores para Construção & Condomínios 2017. O evento teve a missão de facilitar o contato entre fornecedores e consumidores deste abrangente segmento e atender este expansivo mercado construtor e consumidor de equipamentos, tecnologias, produtos e serviços. O foco da Compagas foi apresentar o gás natural como a melhor solução em combustível para condomínios, em especial, para os do segmento residencial e comercial.

O aumento do uso de energias alternativas de forma confiável e competitiva de modo a atrair investimentos foi tema de importantes eventos em 2017 e também um dos temas discutidos no painel sobre energia, competitividade e sustentabilidade durante o encontro Paraná Investment Meeting. A Compagas participou e patrocinou este evento que teve o objetivo central

Assessoria de Imprensa

No ano, a Compagas foi citada por cerca de 400 vezes nos veículos de comunicação, incluindo jornais, revistas, blogs, sites, rádios e TVs, sendo que em 96% dos casos, a veiculação foi de caráter positivo. Vale também ressaltar a divulgação das ações

de mostrar o potencial de investimentos do estado para empresários e investidores. E, com foco em posicionar a marca Compagas em eventos que visam o desenvolvimento de novas tecnologias no mercado energético, a Companhia ainda marcou presença na Conferência Internacional de Energias Inteligentes – Smart Energy CIEI&EXPO 2017, realizada em Curitiba.

Além dos eventos que contaram com o patrocínio da Compagas, a Companhia participou de eventos técnicos com o objetivo de reforçar as vantagens do gás natural, em especial, para empresários do setor comercial. Os eventos, organizados pela Revista Top View e pela Associação do Comércio de Indústria de Santa Felicidade (ACISF) reuniram cerca de 40 pessoas que puderam conhecer as características do combustível canalizado e as principais aplicações para os estabelecimentos comerciais. Como resultado, destaca-se o estreitamento das relações comerciais entre a Compagas e os empresários.

e atuações da Compagas em veículos de grande abrangência e de alto impacto na sociedade: no ano, foram 61 aparições em veículos de abrangência estadual e 261 inserções em veículos locais.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

A Compagas acredita que o desenvolvimento do seu negócio depende do bom relacionamento e da interação com seus diversos públicos: acionistas, clientes e consumidores, fornecedores, governo e comu-

nidades. Por isso, a Companhia mantém ações com o objetivo de garantir a qualidade de atendimento e a satisfação destes grupos em relação à Companhia.

Relacionamento com Clientes e Consumidores

Em 2017, com o objetivo de facilitar a comunicação entre a Companhia e seus clientes dos segmentos de varejo (residencial e comercial), a Compagas lançou o Compagas Virtual. Através do portal, os clientes destes segmentos passaram a ter acesso

aos principais serviços da empresa de maneira online. Destaca-se que os clientes dos segmentos industrial e veicular que já contavam com uma agência de atendimento virtual também passaram a acessar seus dados de consumo pela nova plataforma.

COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES

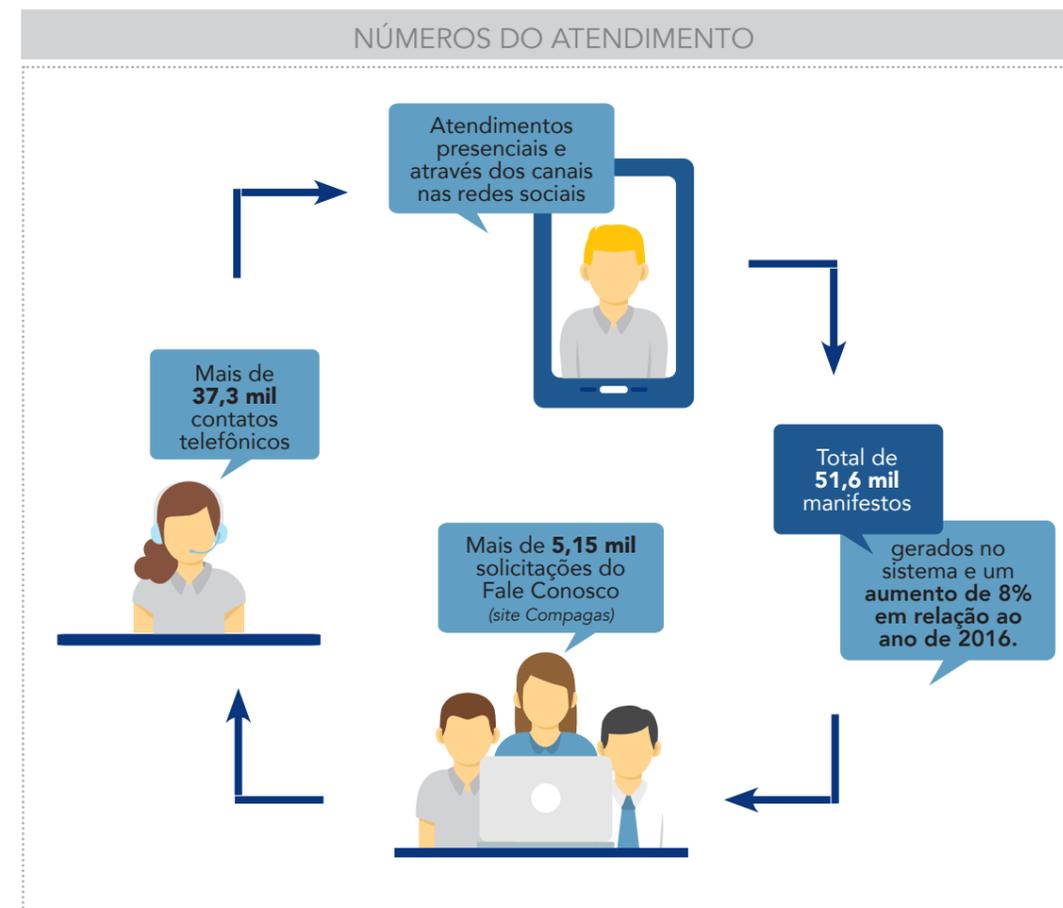
A Compagas realizou a comunicação do lançamento do Compagas Virtual através da mídia on-line e mala-direta. Os clientes receberam e-mails sobre as funcionalidades da nova plataforma de atendimento, além de orientações para cadastramento de débito automático e atualização de cadastro. As peças de comunicação também foram publicadas nas páginas da Compagas nas redes sociais.

A Comunicação com o cliente também foi importante para alertar sobre o novo modelo de fatura da Compagas. A partir do segundo semestre, os clientes passaram a receber a fatura autoenvelopável. Mais segurança e praticidade para o dia a dia.

A Compagas também apresentou melhorias em seu sistema de atendimento eletrônico. Para proporcionar mais facilidade aos clientes de Curitiba e Região Metropolitana, a Compagas implantou um novo número, o 3004-3400. Para emergências e demais localidades permanece o 0800 643 8383.

No atendimento presencial, a Companhia passou a atender seus clientes em conjunto com a Copel. O atendimento compartilhado funciona na agência localizada na Alameda Doutor Carlos de Carvalho, nº

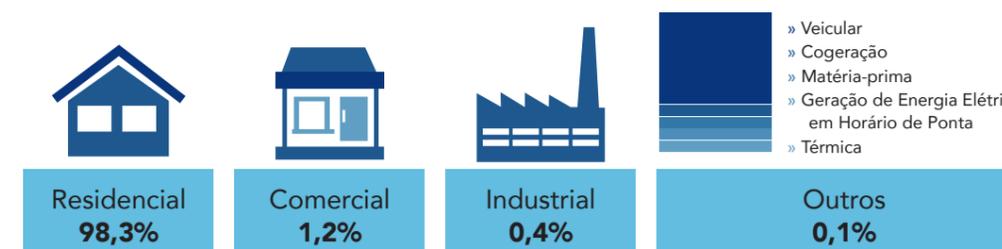
1.001, em Curitiba. Desta forma, a Companhia continua a oferecer aos seus clientes um atendimento de qualidade e confiança também de forma presencial. Com a mudança de endereço, o atendimento presencial registrou um aumento de 41,66% em relação a 2016. O Espaço Compagas, que estava localizado na Avenida Visconde Guarapuava, também na capital paranaense, foi desativado visando uma otimização de recursos da Companhia.



As demandas por serviços ou informações financeiras representaram a maior demanda, sendo que as solicitações de segunda via representaram 84,56% dos contatos. Os clientes residenciais foram os responsáveis por mais de 92% dos chamados registrados da Central de Atendimento. Em relação a

2016, verificou-se um aumento de 8,09% nos protocolos abertos pelo segmento. Com a implantação da plataforma Compagas Virtual a expectativa da Companhia é que os clientes passem a utilizar cada vez mais os serviços digitais, principalmente no que se refere aos serviços financeiros.

PERFIL DOS CLIENTES DA COMPAGAS



O relacionamento da Compagas com seus clientes é pautado pela qualidade, segurança e pela melhoria contínua. O atendimento prestado ao segmento residencial, que representa mais de 98% da base de clientes da Companhia, foi analisado nos primeiros seis meses de 2017. Como resultado do período, o índice de satisfação dos clientes chegou a uma média de 8,5 e o indicador que mede a probabilidade de recomendar a Companhia teve média de 8,7. A imagem da Compagas também foi avaliada

Gestão de Compras e Fornecedores

Para a Compagas, os fornecedores representam um público estratégico, considerado com atenção no modelo de gestão para o desenvolvimento das melhores práticas e para o alcance da eficiência operacional. Como uma sociedade de economia mista, a Compagas está sujeita a legislações que restringem as ações de seleção de fornecedores, sendo as mesmas realizadas conforme os editais de licitação e cláusulas contratuais, e em cumprimento as legislações trabalhistas, de direitos humanos, fiscal e ambiental.

Vale destacar que no ano de 2016 pas-

Relacionamento com Comunidades

Induzir o desenvolvimento de forma sustentável e segura é um dos pilares que move as ações da Compagas. A infraestrutura da rede de distribuição do combustível proporciona o surgimento ou a ampliação de polos industriais e pode, consequente-

pela pesquisa e atingiu a média 8,8. No período foram realizadas 578 entrevistas com clientes de 34 edifícios que passaram a utilizar o gás natural em substituição ao Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

Em virtude de alterações de processo e reestruturações na área comercial, a pesquisa de satisfação não foi realizada no segundo semestre. Para 2018, a proposta é retomar a ação como forma de calcular se as medidas implementadas causaram impacto no atendimento da Compagas ao cliente.

sou a vigorar a nova Lei das Estatais, nº 13.303. Durante o ano de 2017, equipes da Companhia trabalharam na elaboração de um regimento interno, o qual regulará as contratações na Compagas, conforme as diretrizes da nova legislação.

Em 2017, a Compagas permaneceu alinhada à Lei Estadual nº 15.608/2007 e à Lei Federal nº 10.520/2002 e realizou contratações através das modalidades Concorrência, Tomada de Preços, Pregão Presencial, Pregão Eletrônico e Leilão. No ano, foram realizadas 98 contratações decorrentes dos processos licitatórios, dispensas e inexigibilidade.

mente, aumentar a oferta de trabalho e a arrecadação de impostos, convertendo em benefícios e mais serviços para a população. Além disso, as próprias ações da Compagas desencadeiam relações diretas com a comunidade.

Gestão de Impactos

A Compagas avalia os impactos de suas obras nas comunidades por meio de estudos elaborados durante o licenciamento ambiental de cada projeto. Neste momento, são mensuradas as características do local que receberá o empreendimento da Companhia, os principais impactos e são propostas medidas que visam compensar a comunidade.

Em 2017, a Compagas finalizou ações compensatórias que estavam em andamento desde 2016, entre as quais destacam-se o Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra da Baitaca e a Reposição Florestal em municípios dos Campos Gerais.

O Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra da Baitaca foi uma medida realizada em função do Projeto Nordeste RMC executado pela Compagas nos municípios de Colombo, Quatro Barras, Pinhais e Campina Grande do Sul. Tratou-se da elaboração de documento técnico que estabelece os objetivos gerais da Unidade de Conservação, bem como normas, restrições para uso e ações de manejo a serem desenvolvidas, visando a prevenção de ocorrência de impactos negativos sobre o parque e garantindo a manutenção dos seus processos ecológicos. O Plano de Manejo de Unidades de Conservação é uma obrigação legal prevista pela Lei nº 9.985/2000 e foi gerenciado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Já a Reposição Florestal foi uma medida compensatória à obra de construção da rede de distribuição de gás natural construída nos Campos Gerais, que interligou os municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro. Este programa teve por objetivo principal atender a legislação vigente quanto à reposição florestal por área equivalente para a implantação do empreendimento, priorizando áreas de preservação perma-

nente. O enriquecimento foi realizado com espécies nativas da região, com a finalidade de se elevar a biodiversidade local.

O projeto executou o plantio de 6.500 mudas, em uma área total de 58 mil m² nos municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro. Para tanto, a Companhia realizou um investimento de R\$ 150 mil. Destaca-se que a supressão de vegetação nativa por parte da Companhia, fator principal para a elaboração do presente programa, foi necessária para a implantação do empreendimento, em alguns poucos fragmentos ao longo do traçado de aproximadamente 80 km, que englobam faixas de domínio de rodovias federais e estaduais, nomeadamente as BR-376, PR-151, PR-340 e PR-090. Para a execução da reposição florestal foram selecionadas áreas de relevante função ecológica, tais como Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação, nas localidades afetadas pelo empreendimento.

A Compagas ainda executou o Inventário Florestal para compor os estudos ambientais do projeto que visa interligar com a rede de distribuição de gás natural os municípios de Araucária, Lapa e São Mateus do Sul e elaborou o Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico para o município de Lapa. O ramal Centro-Norte, que contempla o trecho entre Doutor Ulysses até Jaguariaíva, também recebeu uma atenção no ano. A Compagas iniciou o Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico para os municípios do ramal.

Através dos programas ambientais, a Compagas mitiga impactos negativos e potencializa os positivos, realiza uma aproximação da Companhia com as comunidades impactadas, com o poder público municipal e com as lideranças locais.

CAPITAL NATURAL

Em uma realidade onde as ações de responsabilidade socioambiental são crescentes, a Compagas trabalha para que suas

atividades contribuam para a mitigação das emissões de poluentes na atmosfera e na preservação do meio ambiente.

Inventário de Gases de Efeito Estufa

A Compagas acompanha a produção de inventários a partir de monitoramentos consolidados periodicamente para quantificar as emissões de gases de efeito estufa

seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Para 2017, o resultado está apresentado na tabela abaixo:

Emissões em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)

GEE (t)	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO2	146,94	33,02	200,69
CH4	7.101,31	0,00	0,60
N2O	3,30	0,00	6,23
Total	7.251,56	33,02	207,53

* Ferramenta GHG Protocol v2017.3.1

Para o Escopo 1 são consideradas a Combustão Móvel, as Emissões Fugitivas e os Processos Industriais, nos quais são calculadas as emissões decorrentes da utilização de combustíveis (GNV, diesel e gasolina), as emissões decorrentes da recarga de extintores de incêndio e o gás liberado na atmosfera devido a emissões fugitivas e às purgas de gás na manutenção da rede. Pode ser observado um pequeno aumento de 5,58% nas emissões totais em relação ao ano de 2016, influenciado principalmente pelo aumento das emissões fugitivas nos Processos Industriais decorrentes da manutenção da rede de distribuição da Companhia. Ainda neste Escopo, ocorreram as reduções nas emissões decorrentes da Combustão Móvel na ordem de 15,25% em relação ao ano anterior, e de 36% referentes a recarga de extintores.

O Escopo 2 contempla a aquisição de energia elétrica da Companhia. A energia é adquirida da Companhia Paranaense de Energia – COPEL para utilização em sua sede administrativa na cidade de Curitiba, nas sedes operacionais de Ponta Grossa e Londrina, assim como, para a operacionalização e o monitoramento da rede de gás nos municípios atendidos por esta. Em 2017 houve uma pequena redução de 1,59% em relação ao ano anterior, permanecendo estável a emissão de CO₂ para este escopo.

Para a emissão do Escopo 3 foram consideradas as viagens a negócios e o deslocamento casa-trabalho realizadas pelos funcionários da Companhia. Em 2017 ocorreu a redução de 10,41% nas emissões em comparação ao ano de 2016 influenciado principalmente pela métrica “viagens a negócios”.

Consumo de Energia

Em 2017, o consumo total de energia elétrica da Compagas foi de 402,34 MWh. Em relação a 2016, a Companhia registrou uma redução de 2%. O resultado é decorrente da maior conscientização dos colabo-

radores pelo Programa de Otimização de Recursos, da desativação do Espaço Compagas e de medidas administrativas.

A seguir são apresentados os valores de consumo de energia elétrica para o ano de 2017:

Consumo de Energia (MWh)	
Unidades Administrativas Curitiba	389,08
Base Operacional Ponta Grossa	1,48
Base Operacional Londrina	3,01
Pontos de monitoramento da rede	8,77
Total	402,34

Consumo de Combustíveis

A tabela a seguir apresenta os valores de consumo de combustíveis da Companhia.

Consumo de Combustíveis		
Tipo de Combustível	Unidade	Consumo
Gás Natural	m ³	53.126
Diesel	litros	4.030
Gasolina	litros	29.051

Comparativamente ao ano de 2016, em 2017 a Compagas registrou um aumento de 15% no consumo de gás natural, o qual inclui o uso do GNV em veículos da sua frota e consumo do combustível na caldeira

e em gerador na sede da Companhia. Foi registrado uma diminuição de 33% do uso de gasolina e um aumento de 23% no consumo de diesel.

Consumo de Água

Em 2017, o consumo total de água das unidades administrativas e bases operacionais da Compagas no Paraná caiu 16% em

relação a 2016, alcançando um total 2.304 m³. A fonte de todo o consumo foi o abastecimento municipal.

Resíduos

O Brasil gera cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano. Diante disso tudo, apenas 4,7 milhões de toneladas vão para reciclagem. É um índice de apenas 5%, quando a capacidade de material que tem potencial para ser reciclado é de 30%. Boa parte desse material não é reciclado porque muitas pessoas não sabem como separar corretamente os resíduos.

Diante deste cenário e com os objetivos de educar para a separação adequada além de destinar seus resíduos administrativos corretamente, a Compagas constituiu em 2017 a Comissão da Coleta Seletiva Solidária. Esta Comissão implantou ações que envolveu o treinamento de equipes para a separação correta do lixo administrativo,

a troca de todas as lixeiras da Companhia por modelos que identificam a separação do lixo através das cores além de uma educação continuada de todos os colaboradores por meio de comunicados internos.

Os materiais recicláveis passaram a ser direcionados às associações e cooperativas com o intuito de contribuir com a geração de renda e melhoria das condições de trabalho dos catadores.

Vale destacar que mesmo com a implantação da Comissão da Coleta Seletiva Solidária em 2017, a Compagas executa o Programa de Gerenciamento de Resíduos desde 2009, buscando sempre a destinação final adequada dos materiais reutilizáveis e não-reutilizáveis.

Destinação de Resíduos		
Resíduo	Unidade	Quantidade
Papel/Papelão	kg	1.310
Lâmpadas	Unidade	229
Pilhas e baterias	kg	70
Resíduos (estopas, filtros e outros sólidos contaminados)	kg	210

CAPITAL DE INFRAESTRUTURA

A Companhia encerrou o ano de 2017 com uma rede de distribuição de gás de 812 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Londrina, Colombo, Quatro Barras, Pinhais, Campina Grande do Sul, Carambeí e Castro. Esta rede, composta de 472 km de aço carbono e de 339 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída para oferecer aos seus clientes um elevado grau de confiabilidade no abastecimento.

Visando a segurança e o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções de rede, atuação em interferências de terceiros, sinalização da rede, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção, conforme apresentados nos indicadores do quadro abaixo.

Indicadores Operacionais	2015	2016	2017
DEG (minutos)	16	1	0
FEG	0,04	0,01	0,00
TAI (minutos)	27	20	36
Perdas (%)	0,66	0,36	0,25

DEG = Duração equivalente de interrupção de gás (intervalo de tempo que cada consumidor sofreu descontinuidade no suprimento de gás)
FEG = Frequência equivalente de interrupção de gás (nº médio de interrupções em cada consumidor)
TAI = Tempo de atendimento de interrupção (intervalo médio entre o horário da solicitação de atendimento da ocorrência e o horário de chegada ao local)
Perdas = Perdas de operação-manutenção-medição (Percentual do volume faturado no ano).

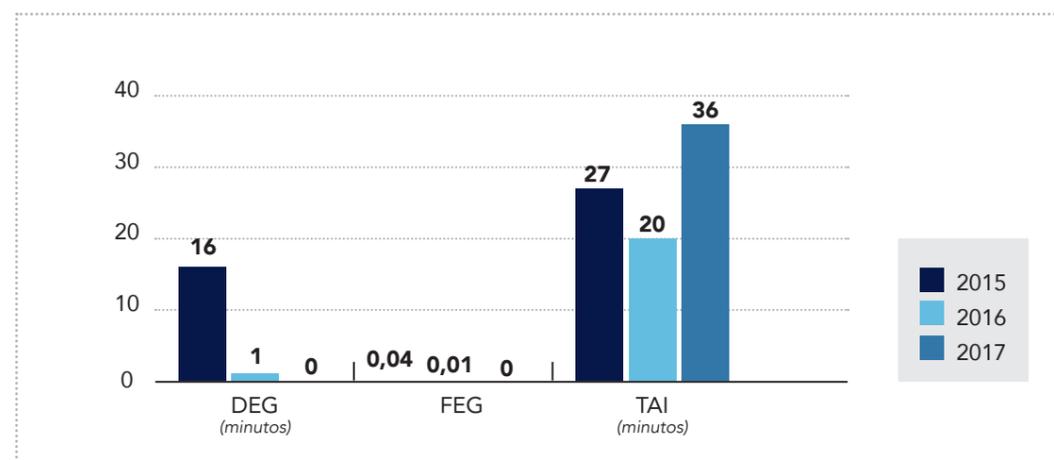
Indicadores Operacionais

A qualidade de fornecimento, medida por indicadores de desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, conhecidos como DEG (Duração Equivalente de Interrupção de Gás) e FEG (Frequência Equivalente de Interrupção de Gás) chegou ao índice zero na Compagas em 2017, resultado do incremento de manutenções periódicas, inspeções preventivas e do Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural.

O Programa, que consiste na apresen-

tação de palestras sobre procedimentos de segurança para escavação em locais próximos à rede de gás, teve grande influência no resultado do indicador DEG, uma vez que a Compagas não registrou interferências na sua rede de distribuição no ano, zerando o indicador que mede o intervalo de tempo que cada consumidor sofre descontinuidade no suprimento de gás natural. O tempo de atendimento de interrupção no fornecimento do combustível atingiu 36 minutos.

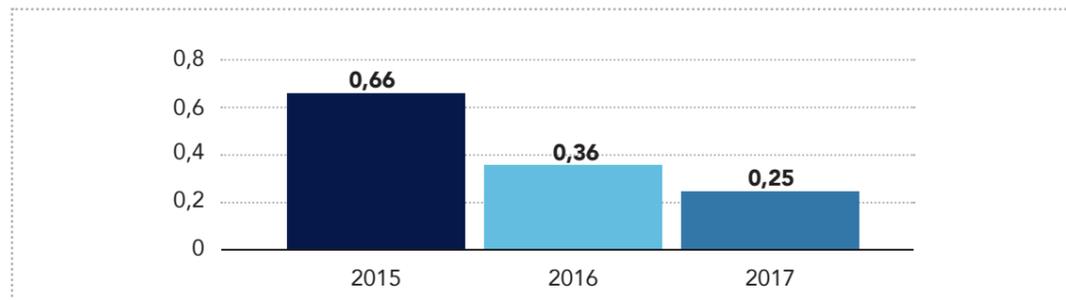
Indicadores Operacionais



As perdas técnicas de gás são inerentes ao processo de manutenção e operação da rede de distribuição além de considerar as diferenças de medição entre o volume de gás fornecido pela Petrobras e o medido

em todas as unidades consumidoras. Em 2017, as perdas representaram 0,25% do volume total faturado no ano. Esse indicador registrou uma redução de 31% quando comparado ao ano de 2016.

PERDAS (%)



Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural chega a Paranaguá e São Mateus do Sul por meio do Gás Natural Comprimido (GNC). No total,

a Compagas está presente em 17 municípios do estado e mantém seu objetivo de chegar a cada vez mais regiões.

Licenças Operacionais e Estudos Ambientais

Para a execução e operação de seus projetos de expansão da rede de distribuição de gás natural, em 2017, a Compagas obteve renovação de quatro licenças ambientais para ramais em Curitiba, Campo Largo, São José dos Pinhais e Campina Grande do Sul. A Companhia também obteve a Renovação da Licença de Operação do ramal Londrina – Cambé e a Autorização Ambiental para a execução de ramal para atendimento a um cliente de São José dos Pinhais. As licenças citadas acima foram concedidas pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP). A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de

Curitiba também concedeu à Compagas em 2017 a renovação de oito licenças de operação para ramais em diversas regiões da cidade.

No ano, a Companhia finalizou a execução dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA) referentes ao Projeto Curitiba III – que prevê o abastecimento com a rede de distribuição de gás natural a mais bairros da capital paranaense -, e ao Projeto de Expansão do Município de Castro - que prevê o atendimento às indústrias localizadas Distrito Industrial I da localidade.

CAPITAL ECONÔMICO E FINANCEIRO

No ano de 2017 a Compagas registrou um aumento de 10% no número de clientes, com destaque para o setor residencial, porém, desde o final do ano de 2014 a

Companhia foi impactada pelos reflexos da desaceleração econômica e industrial, com queda nos índices de consumo de gás natural pelo mercado paranaense e consequen-

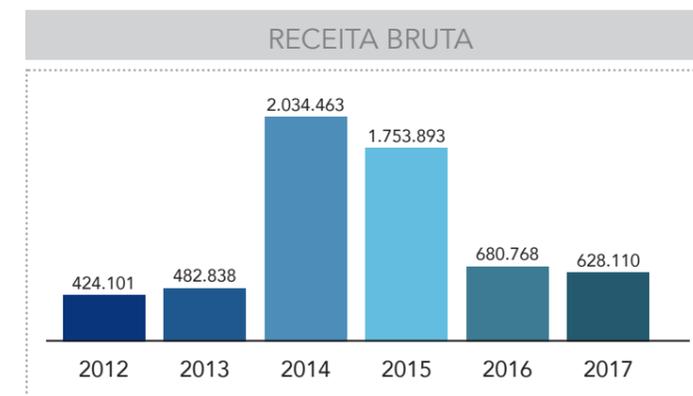
te retração da atividade industrial no Estado. A partir de 2014, a empresa registrou *impairment* como resultado da avaliação dos seus ativos, o que impactou os principais resultados econômicos da Companhia.

Em 2017, conforme as disposições contratuais atuais de suprimento e as perspecti-

vas de consumo, decorrente da revisão dos projetos e cenários para os próximos anos, a Companhia estima compensar integralmente o volume de gás acumulado até 2021 e, por isso, reverteu a totalidade do *impairment* registrado em anos anteriores.

Receita Operacional Bruta

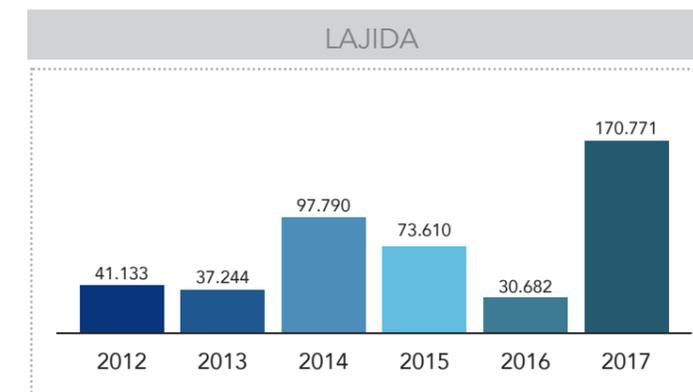
Em 2017, a Compagas obteve um faturamento bruto de R\$ 628,1 milhões. A retração em relação ao ano anterior foi motivada principalmente pelo segmento industrial.



* Valores expressos em R\$ Mil

Geração de Caixa – EBTIDA

O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) apresentou uma margem de 51% em relação à Receita Líquida e, assim, como a Receita Operacional, foi influenciada pela reversão total do *impairment* registrado em anos anteriores.



* Valores expressos em R\$ Mil

Resultado Operacional

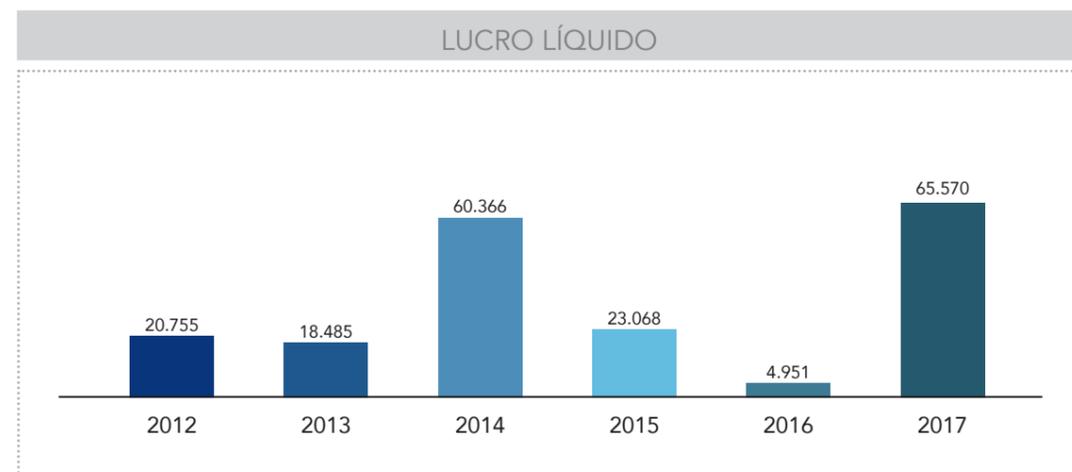
O Resultado Operacional foi de R\$ 113 milhões. A alta em 2017 foi influenciada principalmente pela reversão de *impairment* de anos anteriores.



* Valores expressos em R\$ Mil

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 65,6 milhões em 2017. A alta, conforme verificada no gráfico a seguir está influenciada pelos efeitos citados no Resultado Operacional e EBITDA.



* Valores expressos em R\$ Mil

Aspectos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Compagas era de R\$ 220.966 mil para um Patrimônio Líquido de R\$ 349.283 mil correspondendo a um valor patrimonial de R\$ 10,39 por ação.

O lucro disponível, no valor de R\$ 65.570 mil, é composto do lucro líquido do exercí-

cio, no montante de R\$ 62.291 mil, deduzido da constituição da Reserva Legal, no montante de R\$ 3.279 mil.

Com o pagamento de dividendos na forma de juros sobre o Capital Próprio, o valor a ser distribuído aos acionistas será de 25% do lucro após a destinação para Reserva Legal.

Audidores Independentes

Em conformidade com o art.3º da Lei nº 11.638/07 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Maciel Auditores S/S, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria independente. A Maciel realizou, em 2017, auditorias nas contas da Compagas, com a

aprovação de todos os balanços, sem ressalvas.

Adicionalmente, a Compagas recebeu o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, as auditorias internas e as independentes encaminhadas pelos sócios para o acompanhamento da atividade e consolidação dos seus balanços.



CARTA ANUAL⁵

Perspectivas para 2018

Temas importantes que permeiam o mercado de gás natural continuarão tendo destaque em 2018 e a Compagas mantém boas perspectivas para o crescimento da Companhia e o desenvolvimento do Estado do Paraná.

O mercado financeiro projeta um cenário mais confortável para a economia brasileira em 2018, com a expectativa de inflação controlada, crescimento da produção industrial e juros mais baixos – um cenário que cria um ambiente de incentivo para investimentos e para a geração de empregos.

A Compagas dará continuidade a seus projetos de aumentar sua participação nos municípios que já contam com a rede de distribuição de gás natural e atender mais clientes dos diferentes segmentos com o combustível canalizado. A Companhia também destinará recursos às obras que garantem a integridade da rede de distribuição, para a contratação de serviços e em outros ativos.

Ainda visando o desenvolvimento do mercado, a Companhia investirá em estudos e projetos de ampliação de rede de distribuição para atendimento ao Distrito Industrial de Castro, nos Campos Gerais, em Rolândia, no Norte do Paraná, e para o Plano Estratégico de Gás Natural para o Estado do Paraná.

O Plano de Negócios da Compagas reflete o entendimento da Companhia e dos seus acionistas de que o término da concessão se dá em julho de 2024, nos termos da cláusula 1.1 do contrato de concessão em vigor, em que pese o contido no artigo 15 da Lei Complementar Estadual nº 205/2017. A administração da Companhia, de forma diligente, está tomando as medidas necessárias junto ao Poder Concedente para assegurar o pleno entendimento sobre os termos do contrato.

A Compagas investiu e continuará investindo a fim de se consolidar como uma empresa que leva a segurança e o desenvolvimento sustentável, social e econômico.

⁵ Atendimento a Lei 13.303, art. 8, inciso I



BALANÇO SOCIAL

1 - Base de Cálculo		2017 Valor (Mil reais)		2016 Valor (Mil reais)			
Receita líquida (RL)		462.321		498.705			
Resultado operacional (RO)		142.018		5.431			
Folha de pagamento bruta (FPB)		35.844		32.777			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		2.118	5,91%	0,46%	2.165	6,60%	0,43%
Encargos sociais compulsórios		6.459	18,02%	1,40%	6.152	18,77%	1,23%
Previdência privada		1.966	5,49%	0,43%	1.822	5,56%	0,37%
Saúde		1.373	3,83%	0,30%	1.189	3,63%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho		182	0,51%	0,04%	147	0,45%	0,03%
Educação		192	0,54%	0,04%	193	0,59%	0,04%
Cultura		0	0,00%	0,00%	4	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		75	0,21%	0,02%	241	0,73%	0,05%
Creches ou auxílio-creche		279	0,78%	0,06%	241	0,74%	0,05%
Participação nos lucros ou resultados		2.811	7,84%	0,61%	1.670	5,10%	0,33%
Outros		1.121	3,13%	0,24%	985	3,01%	0,20%
Total - Indicadores sociais internos		16.578	46,25%	3,59%	14.809	45,18%	2,97%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura		0	0,00%	0,00%	441	8,11%	0,09%
Saúde e saneamento		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		434	0,31%	0,09%	918	16,91%	0,18%
Total das contribuições para a sociedade		434	0,31%	0,09%	1.359	25,02%	0,27%
Tributos (excluídos encargos sociais)		198.789	139,97%	43,00%	212.333	3909,65%	42,58%
Total - Indicadores sociais externos		199.223	140,28%	43,09%	213.692	3934,67%	42,85%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		751.743	529,33%	162,60%	587.512	10817,75%	117,81%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente		751.743	529,33%	162,60%	587.512	10817,75%	117,81%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			

5 - Indicadores do Corpo Funcional		2017		2016	
Nº de empregados(as) ao final do período		163		162	
Nº de admissões durante o período		3		2	
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		0		0	
Nº de estagiários(as)		10		10	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		56		54	
Nº de mulheres que trabalham na empresa		48		48	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		13,30%		4,88%	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		8		2	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		0,00%		0,00%	
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		4		2	
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2017 Valor (Mil reais)		Metas 2018	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		5,95		3,42	
Número total de acidentes de trabalho		0		0	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências	Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as)	Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (x) segue as normas da OIT	Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolverá (x) segue as normas da OIT () incentivará e seguirá a OIT		
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências	A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências	A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (x) são sugeridos	Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (x) são sugeridos () são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (x) apóia	Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolverá (x) apoiará () organizará e incentivará		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0 no Procon 0	Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0 no Procon 0 na Justiça 0		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 0% no Procon 0%	% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 0% no Procon 0% na Justiça 0%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2017: 281.077		Em 2016: 219.416		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	45% governo 27% acionistas 11% colaboradores(as) 17% terceiros		79% governo 2% acionistas 13% colaboradores(as) 5% terceiros		

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS
Curitiba – PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Reemissão de relatório

Em 19 de janeiro de 2018 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir as mudanças de valores nos créditos nas operações de venda

de gás, descrita nas notas explicativas 08, 10.3, 13, 14, 21, 23, 24 e, conseqüentemente, estamos reemitindo nessa data nosso relatório, que não contém ressalva ou qualquer outro tipo de modificação.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS responsável pela elaboração e adequada representação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriado nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditorias obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de março de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S

CRC RS – 005460/0-O
 ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
 CRC RS – 71.505/O-3
 Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS

1CRC RS – 71.505/O-3
 Responsável Técnico

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	84.079	35.309	Fornecedores	13	3.430	3.884
Contas a receber de clientes	7	43.212	64.518	Contas a pagar partes relacionadas	13	53.628	132.984
Contas a receber de partes relacionadas	7	950	13.774	Debêntures	19	25.138	21.826
Estoques		2.487	2.861	Impostos a pagar	14	7.779	14.586
Impostos a recuperar	9	19.440	830	Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar		7.605	5.320
Créditos nas operações de venda de gás	8	1.158	17.123	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16.4	15.573	1.176
Despesas antecipadas		141	438	Debitos nas operações de venda e aquisição de gás		357	141
Outros ativos		500	439	Outros passivos		1.534	217
		<u>151.967</u>	<u>135.292</u>			<u>115.044</u>	<u>180.134</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	6	7.172	6.636	Debêntures	19	17.537	39.960
Créditos nas operações de venda de gás	8	71.320	10.933	Benefícios a empregados	18	5.659	4.826
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.3	1.975	49.181	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.3	508	-
Despesas antecipadas		110	133	Provisão para contingências	15	152	1.673
Depósitos judiciais	11	143	2.129	Outros passivos		50.891	-
Ativos financeiros da concessão	12.2	107.791	83.378			74.747	46.459
Outros ativos		-	30				
Intangível	12.3	198.688	238.509	Patrimônio líquido			
		<u>387.199</u>	<u>390.929</u>	Capital social	16	220.966	220.966
		<u>539.166</u>	<u>526.221</u>	Reservas de lucro		129.066	79.068
				Ajuste de avaliação patrimonial		(657)	(406)
						<u>349.375</u>	<u>299.628</u>
						<u>539.166</u>	<u>526.221</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Receita líquida - venda de gás e serviços	20	462.321	498.705
Receita de construção	22	14.314	25.125
Total da receita líquida		476.635	523.830
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(376.592)	(462.162)
Custo de construção	22	(14.314)	(25.125)
Lucro bruto		85.729	36.543
Despesas com vendas	21	(19.379)	(19.724)
Despesas gerais e administrativas	21	(34.788)	(40.299)
Outras receitas operacionais, líquidas		110.456	28.912
Lucro antes das (despesas) receitas financeiras		142.018	5.432
Receitas financeiras	23	18.371	6.607
Despesas financeiras	23	(46.976)	(5.455)
		(28.605)	1.152
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		113.413	6.584
Imposto de renda e contribuição social - corrente	10	-	(31.377)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	10	(47.843)	29.745
Lucro líquido do exercício		65.570	4.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	65.570	4.952
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ganho atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	(381)	200
Tributos sobre ganho atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	130	(68)
Resultado abrangente do exercício	65.319	5.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes		Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros não realizados	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		22.391	52.901	-	-	(538)	295.720
Realização da reserva de lucro		-	-	-	-	-	-
Ganhos atuariais		-	-	-	200	200	200
Tributos sobre ganhos atuariais		-	-	-	(68)	(68)	(68)
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	4.952	-	4.952
Destinações:							
. Constituição de reserva legal		248	-	-	(248)	-	-
. Dividendos obrigatórios	16.4	-	-	-	(1.176)	-	(1.176)
. Constituição de reserva de retenção de lucro		-	3.528	-	(3.528)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		22.639	56.429	-	-	(406)	299.628
Ganhos atuariais		-	-	-	-	(381)	(381)
Tributos sobre ganhos atuariais		-	-	-	-	130	130
Lucro líquido do exercício	16	-	-	-	65.570	-	65.570
Destinações:							
. Constituição de reserva legal		3.279	-	-	(3.279)	-	-
. Dividendos obrigatórios	16.4	-	-	-	(15.573)	-	(15.573)
. Constituição de reserva de retenção de lucros		-	46.718	-	(46.718)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		25.918	103.147	-	-	(657)	349.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		65.570	4.952
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício:			
Depreciação e amortização	12	28.753	25.251
Despesa de imposto de renda e contribuição social	10	47.843	1.632
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	1.433	3.209
Perda para ajuste de preço nas operações de compra de gás		(89.339)	86.647
Provisão para contingências	15 e 18	(854)	1.029
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures		5.339	7.006
Variações monetárias sobre ativo financeiro		196	(1.003)
Resultado na baixa do intangível		(46)	58
		<u>58.895</u>	<u>128.781</u>
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução de aplicação financeira		(536)	(169)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes e outras		32.697	(19.376)
(Aumento) redução de estoques		374	(743)
Redução de impostos a recuperar		(310)	7.890
Aumento de créditos nas operações de gás		44.917	(92.916)
Redução de depósitos judiciais		1.987	2.340
Redução (aumento) de despesas antecipadas		320	12
Aumento de outros ativos		(30)	(14)
Aumento (redução) de fornecedores de gás e contas a pagar		47.193	38.768
(Redução) aumento de impostos a pagar		(499)	(616)
(Redução) aumento de obrigações trabalhistas e encargos sociais		2.285	(770)
Pagamento de acordo judicial	15	-	(80)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(24.738)	(24.939)
Aumento (redução) de outras contas a pagar		(74.664)	586
		<u>87.891</u>	<u>38.754</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo intangível	12	(13.746)	(25.847)
Alienação do intangível	12	251	-
		<u>(13.495)</u>	<u>(25.847)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		(1.176)	(5.479)
Pagamento de debêntures		(21.968)	(18.804)
Pagamento de encargos		(5.004)	(6.168)
Recursos provenientes da emissão de debêntures		2.522	23.532
		<u>(25.626)</u>	<u>(6.919)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento			
(Redução) aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa		<u>48.770</u>	<u>5.988</u>
No início do exercício		35.309	29.321
No fim do exercício		<u>84.079</u>	<u>35.309</u>
		<u>48.770</u>	<u>5.988</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Receitas			
Venda de produtos e serviços		628.110	680.768
(-) ICMS - substituição tributária		(5.716)	(5.821)
Outras receitas		35.431	54.036
		<u>657.825</u>	<u>728.983</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(436.635)	(443.382)
Perda / recuperação de valores ativos		123.586	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(29.421)	(27.435)
Outros		(23.896)	(20.106)
		<u>(366.366)</u>	<u>(490.923)</u>
Valor adicionado bruto		<u>291.459</u>	<u>238.060</u>
Depreciação e amortização	12	(28.753)	(25.251)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>262.706</u>	<u>212.809</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	23	18.371	6.607
		<u>18.371</u>	<u>6.607</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>281.077</u>	<u>219.416</u>
Pessoal			
Remuneração direta		24.403	22.201
Benefícios		5.894	5.598
FGTS		1.713	1.619
		<u>32.010</u>	<u>29.418</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		58.651	63.382
Estaduais		72.341	110.989
Municipais		306	-
		<u>131.298</u>	<u>174.371</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros, multas e variações monetárias		46.976	5.455
Aluguéis		5.223	5.220
		<u>52.199</u>	<u>10.675</u>
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	16	15.573	1.176
Lucros retidos		49.997	3.776
		<u>65.570</u>	<u>4.952</u>
Valor adicionado distribuído		<u>281.077</u>	<u>219.416</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas ("Companhia") é uma sociedade de economia mista constituída em 6 de julho de 1994, com sede na Rua Hasdrúbal Belle-gard, 1177, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de fornecimento de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal.

A Companhia possui um contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período mediante requerimento da Concessionária.

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, por advento do termo contratual, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão ao valor de reposição depreciado, avaliados por empresa de auditoria independente, determinado com base nos valores a serem apurados à época.

As Demonstrações Financeiras refletem o entendimento da Companhia e dos seus acionistas de que o término da concessão se dá em julho de 2024, nos termos da cláusula 1.1 do Contrato de Concessão em vigor, em que pese o contido no artigo 15 da Lei Complementar Estadual n. 205/2017. A Administração da Companhia, de forma diligente, está tomando as medidas necessárias junto ao poder concedente para assegurar o pleno entendimento sobre os termos do contrato.

A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 e possui atualmente uma rede de distribuição de 812 km e conta com 185 empregados (176 em dezembro de 2016).

Endividamento operacional

A Companhia monitora permanentemente as necessidades de recursos de curto prazo, visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios. Com base nesse monitoramento, toma ações para a manutenção dos fluxos de caixa para os períodos subsequentes a cada exercício, considerando cenários e premissas baseados em seu julgamento.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía um capital circulante líquido negativo em aproximadamente R\$ 45 milhões, devido substancialmente à discussão do passivo de take or pay e de ship or pay, relativos ao fornecimento de gás (Petrobrás). A Companhia busca cumprir plenamente o seu plano de negócios plurianual, incluindo a geração de caixa, com mudança no perfil da dívida com o fornecedor e, se necessário, eventual aporte de capital em montante suficiente e que garanta a continuidade de suas operações.

A Companhia reafirma que as demonstrações contábeis são elaboradas com base no pressuposto de que a entidade está operando e continuará a operar em futuro previsível e, portanto a Administração entende que a entidade será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC

A autorização pela diretoria da Companhia para a emissão das informações financeiras em 31 de dezembro de 2017 ocorreu em 05 de fevereiro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados aos valores justos por meio de resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, re-

ceitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 12 - Ativos financeiros da concessão e intangível;

Nota explicativa 15 - Provisão para contingências;

Nota explicativa 18 - Benefícios a empregados;

Nota explicativa 24 - Instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Reconhecimento da receita

(i) Receita de prestação de serviços

As receitas representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, deduzida de quaisquer estimativas, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas ao comprador, se aplicável.

Mais especificamente, a receita de venda de gás é reconhecida quando o produto é entregue ao cliente.

(ii) Receita e custo de construção

As receitas e custos de construção, cuja evidenciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ITG01, foram reconhecidos conforme NBC TG 30 - Receitas, que orienta o reconhecimento da receita na proporção dos gastos incorridos e considerados recuperáveis, esclarecendo que quando não é possível efetuar estimativa confiável sobre a realização do ativo, somente deve ser reconhecido o ativo até o montante considerado provável de realização.

A orientação CTG 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção.

A Compagas não tem a construção de gasodutos como atividade fim. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem o menor custo para realização das obras. Desse modo, a construção se apresenta para a Companhia integralmente como um custo de colocação de ativos à disposição para a distribuição de gás natural.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida no resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que a Administração entende que a construção de infraestrutura não é uma fonte de receita e, portanto, de resultado, conforme demonstrado na nota explicativa 22.

(iii) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, quando aplicáveis. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao

recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Ativo financeiro disponível para venda

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e são usados para gerenciar as obrigações de curto-prazo.

Disponíveis para venda

São designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos

designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Tais passivo financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, debêntures e outras contas a pagar. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

d. Ativos circulantes e não circulantes

(i) Ativos financeiros de concessão

De acordo com a Interpretação Técnica ITG 01 e a Orientação CTG 05, ambas sobre Contratos de Concessão, o contrato da Compagas se enquadra no modelo bifurcado, onde parte dos investimentos efetuados pelo concessionário é remunerada pelos usuários do serviço público e a outra parte é indenizada pelo poder concedente, ao final da concessão. Esse modelo prevê o reconhecimento de ativo financeiro e ativo intangível.

A Companhia reconhece como ativo financeiro a parcela que será indenizada pelo poder concedente correspondente aos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão prevista em contrato e que, no entendimento da Administração assegura o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão.

Esses ativos financeiros, por não possuírem fluxos de caixa fixos determináveis, uma vez que a premissa da indenização terá como base o custo de reposição dos ativos da concessão, e por não possuírem as características necessárias para serem classificados nas demais categorias de ativos financeiros, são classificados como "disponíveis para venda".

(ii) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os materiais em estoque que são classificados no ativo circulante são os destinados para manutenção e os de expediente, os materiais destinados a obras são classificados no ativo intangível em curso - materiais em depósito não são amortizados.

(iii) Intangível

Contrato de concessão

A Companhia reconhece como intangível, conforme determina o ITG 01, os valores relativos à construção de infraestrutura e aquisição de bens necessários para a prestação dos serviços de distribuição de gás, que corresponde ao direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na nota explicativa 12. Adicionalmente, para fins de divulgação, os valores relativos a construção de infraestrutura e aquisição de bens são considerados como prestação de serviços ao Poder Concedente.

O ativo intangível é avaliado inicialmente pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A Companhia utiliza o método de amortização linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, considerando o padrão de benefício econômico gerado pelos ativos intangíveis, conforme mencionado na nota explicativa 12.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

(ii) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (recebíveis) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

São instrumentos financeiros cujo reconhecimento inicial é efetuado com base no valor justo e sua variação, proveniente da diferença entre a taxa de juros de mercado e a taxa de juros efetiva, é registrada diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. A parcela dos juros definidos no início do contrato, calculada com base no método de juros efetivos, assim como quaisquer mudanças na expectativa de fluxo de caixa, é registrada no resultado do exercício. No momento da liquidação, as perdas ou os ganhos acumulados no patrimônio líquido são reclassificados no resultado do exercício.

(iv) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e intangível são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R\$ 240 para imposto de renda, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se

espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

g. Provisão

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais provável que não que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

h. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

O plano previdenciário chamado de "Plano III" é caracterizado pela acumulação de poupança na fase de atividade dos indivíduos, com reversão da poupança em renda no momento do direito a conquista do direito aos benefícios.

(ii) Plano assistencial

O plano assistencial chamado de "Pró-saúde" é caracterizado pelo custeio mensal da patrocinadora e empregados, calculado de acordo com o regime de repartição anual,

com características de transferência de custeio intergeracional, com avaliação de passivo a longo prazo para o período de pós emprego.

4. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

- Iniciativa de Divulgação - As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações contábeis entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxo de caixa quanto outras mudanças. As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações contábeis de acordo com as IFRSs.
- Reconhecimento de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas - As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo. As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações contábeis de acordo com as IFRSs. A Companhia está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações contábeis.
- IFRS 9 - Aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.
- IFRS 15 - O princípio fundamental da nova norma é que as empresas reconheçam a receita para retratar a transferência de bens ou serviços a clientes nos montantes que refletem a contraprestação (ou seja, o pagamento), ao qual a empresa espera ter direito em troca de tais bens ou serviços. O novo padrão também irá resultar em divulgações sobre a receita, fornecer orientações para as operações que não foram previamente tratados de forma abrangente (por exemplo, a receita de serviços e contratos de modificações) e melhorar a orientação para contratos de vários elementos. Em maio de 2014 o IASB emitiu o IFRS 15, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2017.
- IFRS 16 - Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - Leases e correspondentes interpretações.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que impactem as demonstrações da Companhia de forma relevante, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	449	630
Aplicações financeiras		
Fundos de investimento	15.717	2.331
CDBs	67.913	32.348
	<u>84.079</u>	<u>35.309</u>

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB, e fundos de investimentos referenciados à taxa DI e distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com remuneração média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecida pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2017 é de 9,93 (13,63% em 31 de dezembro de 2016).

6. Aplicações financeiras

	2017	2016
Fundos de investimento	<u>7.172</u>	<u>6.636</u>
	<u>7.172</u>	<u>6.636</u>
Ativo circulante	-	-
Ativo não circulante	7.172	6.636

Aplicações no montante de R\$ 7.172 em fundos de investimento junto a Caixa Econômica Federal, em conta reserva vinculada ao contrato de debêntures firmado com o BNDES desde 2014, conforme nota explicativa 19.

7. Contas a receber de clientes

	2017	2016
Distribuição de gás canalizado	50.416	83.216
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.254)</u>	<u>(4.924)</u>
	<u>44.162</u>	<u>78.292</u>
Contas a receber de clientes		
Contas a receber de partes relacionadas	43.212	64.518
	950	13.774

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias. A movimentação da provisão ocorreu da seguinte forma:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(4.924)	(1.795)
Constituição de provisão no exercício	(1.433)	(3.209)
Valores recuperados durante o exercício	<u>103</u>	<u>80</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(6.254)</u>	<u>(4.924)</u>

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	2017	2016
A vencer	37.775	44.934
Vencidos até 60 dias	1.863	18.141
Vencidos de 61 até 180 dias	1.412	1.104
Vencidos acima de 181 dias	<u>9.366</u>	<u>19.037</u>
	<u>50.416</u>	<u>83.216</u>

8. Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

	2017	2016
Créditos de "Take or Pay"- Gás (*)	14.007	44.879
(-) Impairment - Take or Pay	-	(33.946)
Créditos de "Ship or Pay"- Gás (*)	-	89.640
(-) Impairment - Ship or Pay	-	(89.640)
Créditos QPNR(Quant. Paga Não Retirada)	57.313	-
Créditos nas operações de venda de gás	1.158	17.123
Total	72.478	28.056
Ativo circulante	1.158	17.123
Ativo não circulante	71.320	10.933

(*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, e contém cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido num prazo prescricional de até 10 anos. Este saldo é corrigido periodicamente, atualizando o valor de recuperação. De acordo com as disposições contratuais e perspectivas de consumo, decorrente da revisão dos projetos e cenários para os próximos anos, a Companhia estima compensar integralmente os valores pagos.

No ano de 2016 e 2017, houve a cobrança de Take or Pay e Ship or Pay decorrente de volume consumido abaixo do contratado motivado pela retração do mercado consumidor. Considerando o plano de expansão da Companhia e as perspectivas de consumo pelo mercado, a Administração entende que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2017 será efetuada integralmente. Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do ativo não circulante:

Ano	Valor a compensar
2018	20.742
2019	26.128
2020 a 2021	25.608
	72.478

9. Impostos a recuperar

	2017	2016
IRPJ e CSLL a compensar	18.300	-
IRRF a compensar(*)	1.140	830
Total	19.440	830

(*) O saldo de IRRF a compensar é proveniente da tributação dos rendimentos de aplicações financeiras e o IRPJ e CSLL a compensar, do recolhimento por estimativa.

10. Imposto de renda e contribuição social

10.1 Resultado do exercício (despesa)/receita

	2017	2016
Imposto corrente		
Imposto de renda	-	(22.789)
Contribuição social	-	(8.588)
	-	(31.377)
Imposto diferido		
Imposto de renda	(35.179)	21.871
Contribuição social	(12.664)	7.874
	(47.843)	29.745
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(47.843)	(1.632)

10.2 Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL:

Descrição:	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	113.413	128.081	6.584	6.584
Adições e exclusões permanentes				
.. Contribuições, doações e patrocínio	434	434	1.359	1.359
.. Operações de venda de gás (impairment)	(123.586)	(123.586)	86.646	86.646
.. Outros	(17.012)	(15.623)	838	838
Total	(26.751)	(26.751)	95.427	95.427
Alíquota	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	-	-	(23.857)	(8.588)
Benefícios Fiscais (Lei Rouanet, FDCA e etc)	24	-	1.068	-
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	-	-	(22.789)	(8.588)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(35.179)	(12.664)	21.871	7.874
Total	(35.179)	(12.664)	(918)	(714)

10.3 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição:

	2017	2016
Ativo:		
Provisão atuarial	5.659	4.826
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	152	1.764
Provisão de créditos nas operações de aquisição gás	-	139.751
Base do crédito fiscal diferido ativo	5.811	146.341
Imposto de renda diferido ativo	1.452	36.585
Contribuição social diferida ativa	523	13.171
Subtotal	1.975	49.756
Passivo:		
Atualização monetária ativo financeiro	(1.495)	(1.691)
Base do passivo fiscal diferido	(1.495)	(1.691)
Imposto de renda diferido passivo	(374)	(423)
Contribuição social diferida passiva	(134)	(152)
Subtotal	(508)	(575)
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias - líquido	1.467	49.181

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

	2017	2016
2017	-	420
2018 a 2019	-	47.901
2020 a 2021	1.467	860
	1.467	49.181

Os créditos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros e consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro. O valor (receita) dos impostos diferidos registrado no resultado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 47.843 (R\$ 29.745 em 31 de dezembro de 2016).

11. Depósitos judiciais

	2017	2016
Cíveis	-	39
Fornecedores (*)	2	1.938
Trabalhistas	141	153
	143	2.129

(*) Em 2016, contempla os valores de Take or Pay (TOP) liquidados através de depósitos judiciais em decorrência da discussão de nomeação do gás contratado pela Companhia nos três city gates em operação.

12. Ativos de concessão - ativo financeiro e ativo intangível

12.1 Ativos de concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

(a) Parcela dos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.

	Custo	Amortização	Líquido	
			2017	2016
Ativo intangível de concessão				
Em serviço	375.930	(196.714)	179.216	198.273
Em formação	19.472	-	19.472	40.236
Total do intangível	395.402	(196.714)	198.688	238.509
Ativo financeiro indenizável da concessão	107.791	-	107.791	83.378
Total do ativo de concessão e intangível	503.193	(196.714)	306.479	321.887

12.2 Ativos financeiros da concessão

De acordo com o Contrato de Concessão, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição depreciado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro.

Os valores calculados para composição do ativo financeiro estão apresentados a seguir:

	Movimentações - 2017				
	Saldo em 2016	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2017
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	83.378	-	24.609	(196)	107.791
Total do ativo intangível	83.378	-	24.609(*)	(196)	107.791

(*) Transferência do ativo intangível

(*) Transferência do ativo intangível

	Movimentações - 2016				
	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2016
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	13.638	1.003	68.737	-	83.378
Total do ativo intangível	13.638	1.003	68.737(*)	-	83.378

No ano de 2001, para melhorar a atratividade de investimentos para o setor no longo prazo e ampliar a participação do gás natural na matriz energética do estado, o contrato de concessão foi aditado com a alteração na regra de remuneração que confronta a receita e os custos. O preço limite estabelecido pelo concedente leva em consideração a vida útil dos ativos, os quais estão definidos contratualmente como 30 anos para rede de gás e 10 anos para os demais ativos.

Devido a Companhia amortizar os bens adquiridos anteriores aos 10 anos do final do prazo da concessão, com base na vida útil ou prazo de concessão, dos dois o menor, os bens com vida útil superior ao prazo de concessão estariam totalmente amortizados ao fim desta. Porém, devido ao aditamento supracitado que alterou a remuneração e baseada no artigo 36 da Lei 8.957/95, a qual estabelece que haverá indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do

serviço concedido, a Companhia entende que os bens com vida útil superior à concessão, independentemente da data de aquisição, terão direito a reembolso. O valor residual líquido estimado pela Companhia é de R\$ 80.487 relativo aos investimentos efetuados até 31 de dezembro de 2017. Esse valor residual, por não estar determinado no contrato de concessão o seu reembolso, está sendo amortizado até o final do prazo contratual.

12.3 Ativo intangível - composição

	Vida útil média (em anos)	Saldo em 2017	Movimentações - 2017			Saldo em 2016
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão						
Gasodutos	30	308.531	-	7.694	-	300.837
Equip. operação gasoduto	10	52.979	62	1.781	-	51.136
Benfeitorias em bens 3ºs	10	1.421	-	-	-	1.421
Móveis e utensílios	10	1.711	1	2	(20)	1.728
Equip. de informática	10	3.057	123	(42)	-	2.976
Veículos	10	2.361	-	-	(643)	3.004
Software e outros		5.869	388	(108)	-	5.589
Amortização acumulada		(196.713)	(28.753)	-	458	(168.418)
Total do intangível em serviço		179.216	(28.179)	9.327	(205)	198.273
Total do intangível em formação		19.472	13.172	(33.936)	-	40.236
Total do ativo intangível		198.688	(15.007)	(24.609) (*)	(205)	238.509

(*) Transferência para ativo financeiro

	Vida útil média (em anos)	Saldo em 2016	Movimentações - 2016			Saldo em 2015
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão						
Gasodutos	30	300.837	-	33.876	-	266.961
Equip. operação gasoduto	10	51.136	81	1.418	-	49.637
Benfeitorias em bens 3ºs	10	1.421	-	-	(5)	1.426
Móveis e utensílios	10	1.728	20	(5)	(65)	1.778
Equip. de informática	10	2.976	170	(35)	-	2.841
Veículos	10	3.004	458	(77)	-	2.623
Software e outros		5.589	31	(6)	-	5.564
Amortização acumulada		(168.418)	(25.251)	-	54	(143.221)
Total do intangível em serviço		198.273	(24.491)	35.171	(16)	187.609
Total do intangível em formação		40.236	25.087	(103.908)	(42)	119.099
Total do ativo intangível		238.509	596	(68.737) (*)	(58)	306.708

(*) Transferência para ativo financeiro

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço quando da sua conclusão. A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

Os prédios da sede administrativa e as bases operacionais são alugados de terceiros, cujos contratos vencerão em 2018. A Companhia tem um custo mensal com estes aluguéis de R\$ 355 aproximadamente.

13. Fornecedores

	2017	2016
Fornecedor de gás - Petrobras (partes relacionadas - nota explicativa 17)	53.628	132.984
Fornecedores de materiais e serviços no país	3.430	3.884
	<u>57.058</u>	<u>136.868</u>

14. Impostos a pagar

	2017	2016
Imposto de Renda	-	5.490
Contribuição Social	-	948
Cofins	1.700	1.083
Pis	450	234
Imposto de renda retido na fonte	586	714
ICMS	4.282	5.336
INSS	551	567
FGTS	210	214
	<u>7.779</u>	<u>14.586</u>

15. Provisão para contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

15.1 Ações com risco de perda avaliadas como prováveis

Natureza	2017	Adições	Reversões	Quitação	2016
Cíveis	127	-	(874)	-	1.001
Trabalhistas	25	20	-	(667)	672
Total	<u>152</u>	<u>20</u>	<u>(874)</u>	<u>(667)</u>	<u>1.673</u>

15.1.1 Trabalhistas

Ações trabalhistas nas quais a Companhia é relacionada referem-se, principalmente, ao reconhecimento de vínculo empregatício e verbas de natureza salarial. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

15.1.2 Cíveis

As ações cíveis nas quais a Companhia é parte e referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

15.2 Ações com risco de perda avaliadas como possíveis

Natureza	2017	2016
Trabalhistas (15.2.1)	253	248
Fiscais (15.2.2)	283	838
Cíveis (15.2.3)	<u>7.737</u>	<u>13.220</u>
Valor líquido das estimativas para litígios	<u>8.273</u>	<u>14.306</u>

15.2.1 Trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2017, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R\$ 253 (R\$ 248 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

15.2.2 Fiscais

Decorrente de notificações fiscais relativas à compensação de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 283 (R\$ 838 em 31 de dezembro de 2016). Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é possível.

15.2.3 Cíveis

Demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. Em 31 de dezembro de 2017 o montante estimado como perda possível relativo as demandas cíveis era aproximadamente R\$ 7.737 (R\$ 13.220 em 31 de dezembro de 2016), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 220.966 (R\$ 220.966 em 31 de dezembro de 2016) representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R\$ 6,58, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social. A composição acionária em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Paranaense de Energia-Copel	51,00%	5.712.000	11.424.000	17.136.000
Petrobras Gás S.A - Gaspetro	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
	<u>100,00%</u>	<u>11.200.000</u>	<u>22.400.000</u>	<u>33.600.000</u>

16.2 Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

16.3 Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente do lucro de exercício, com base na proposta da Administração para atender ao plano de investimentos da companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido a Assembleia Geral.

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

16.4 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 35), aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Para o período findo em 31 de dezembro de 2017, não foram distribuídos dividendos antecipados.

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	65.570	4.952
Reserva legal	(3.279)	(248)
Dividendos propostos pela Administração		
Dividendos	15.573	1.176
Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15.573	1.176
Participação do dividendo no Lucro após reserva legal	25,0%	25,0%

16.5 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2017	2016
Lucro líquido do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia R\$	65.570	4.952
Ações ordinárias	11.200	11.200
Ações preferenciais	22.400	22.400
Total de ações preferenciais e ordinárias	33.600	33.600
Lucro/ação R\$	1,95	0,15

17. Transações com partes relacionadas

17.1 A Companhia efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

Parte relacionada / natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar	-	-	7.990	600	-	-
Entidades com influência significativa						
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro						
Dividendos a pagar	-	-	3.837	288	-	-
Reembolso de salários	-	-	591	-	(591)	(183)
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.						
Dividendos a pagar	-	-	3.837	288	-	-
Reembolso de salários	-	-	877	123	(869)	(522)
Outras partes relacionadas						
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras						
Ship/Take or Pay	91.497	28.056	-	-	-	-
Aquisição de gás para revenda	-	-	104.519	132.984	(309.352)	(325.268)
Prestação de serviço de transporte	-	-	-	-	-	-
Petrobrás Distribuidora S.A. - Petrobras						
Receita com venda de gás	365	469	-	-	10.162	11.687
Outras receitas	-	-	-	-	2	12
Petrobrás Distribuidora S.A. - BR Asfaltos						
Receita com venda de gás	7	23	-	-	383	708
UEG Araucária Ltda.						
Receita com venda de gás	578	13.281	-	-	-	33.190
Outras receitas	-	-	-	-	6.119	20.301
Copel Distribuição S.A.						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	(265)	(298)
Receita com venda de gás	-	-	-	-	-	-
Copel Telecomunicações S.A.						
Rede conexão / internet	-	-	-	-	(155)	(143)
BNDES* e BNDESPAR						
Financiamentos	-	-	42.675	61.786	(5.242)	(2.883)

(*) O BNDES é subsidiária integral do BNDES Participações que é acionista da Copel.

17.2 Remuneração dos Administradores

A ata da 91ª e 92ª Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 04 de abril de 2017 e 07 de junho de 2017, fixou para o ano de 2017 o montante para remuneração anual dos Administradores de R\$ 2.695 (R\$ 2.686 em 2016) e para remuneração anual do Conselho Fiscal o montante de R\$ 196 (R\$ 198 em 2016.)

18. Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos.

Plano de benefício previdenciário
Plano de benefício assistencial

Balanco patrimonial e resultado do exercício

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 5.659 (R\$ 4.826 em 2016) conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Plano de previdência	Plano de assistência saúde	2017	2016
Valor presente das obrigações totais	30.513	5.659	36.172	34.809
Valor justo dos ativos	(30.513)	-	(30.513)	(29.983)
Obrigação a descoberto	-	5.659	5.659	4.826

18.1 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário, chamado de "Plano III", é um plano de contribuição definida (CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2017, data do último cálculo atuarial, não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

	2017	2016
Plano de assistência saúde	381	(200)
Plano de de previdência (CD)	-	-
	381	(200)

18.2 Plano de benefício assistencial

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado "Plano Pró-Saúde", que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

18.2.1 Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde

	2017	2016
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	4.827	4.221
Custo do serviço corrente e juros	451	803
(Ganho)/perda atuarial	381	(200)
	<u>5.659</u>	<u>4.826</u>

18.2.2 Componentes da despesa/(receita) do plano (Pró-saúde) projetada

	2017	2016
Custo do serviço	227	167
Custo dos juros	566	291
	<u>793</u>	<u>458</u>

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

Dados populacionais	2017	2016
Ativos		
Número de participantes ativos:	166	163
Idade média em anos:	42,80	42,24
Serviço creditado total	9,37	8,68
Tempo para aposentadoria	14,24	14,73
Renda média em R\$	9.856,59	9.127,20
Aposentados		
Número de participantes aposentados:	3	1
Idade média em anos:	57,41	55,73
Benefício médio em R\$	2.668,11	1.262,49
População total	169	164
Hipóteses econômicas		
Taxa de anual de juro atuarial real (Duration)	5,20	5,87
Taxa anual de inflação projetada	4,50	5,15
Taxa anual real de evolução salarial	2,00	2,00
Taxa anual de evolução custos médicos	2,00	1
Taxa real de evolução de benefícios	0	0
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0	0
Fator de capacidade (benefícios e salários)	97,75	97,50
Hipóteses atuariais		
Taxa de rotatividade		0,0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos		AT-2000 (-10%)
Tábua de mortalidade de inválidos		Winklevoss
Tábua de invalidez		Tasa 27
% de casados na data de aposentadoria		80%
Diferença de idade entre homens e mulheres		Real (ou 4 anos)

19. Debêntures

Características: Debêntures simples, com série única, em emissão privada, com colocação exclusiva para a BNDESPAR, no valor de R\$ 62.626 e R\$ 33.620. Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de 62.626 e 33.620 e o valor unitário das debêntures não será atualizado monetariamente.

Emissão	Data de emissão	Nº de parcelas	Inicial	Final	Encargos financeiros a.a. (juros)	Valor do contrato	2017
1ª	16.12.2013	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	9.159
2ª	16.06.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	4.088
3ª	21.10.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	3.292
4ª	27.04.2015	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	2.675
1ª	15.04.2016	54	15.07.2017	15.12.2021	TJLP+2,17%a.a.	33.620	11.889
1ª	15.04.2016	54	15.07.2017	15.12.2021	SELIC+2,17%a.a.	33.620	11.572
							<u>42.675</u>

Encargos financeiros	Garantia	Garantidora	Agente fiduciário
Juros pagos trimestralmente	Flutuante	Compagas	BNDES Participações S.A BNDESPAR

Finalidade

Financiar o plano de investimentos da emissora.

Mutação dos debêntures	Circulante	Não circulante	2017	2016
Saldo anterior	21.826	39.960	61.786	56.220
Ingressos	-	2.522	2.522	23.531
Encargos	5.339	-	5.339	7.006
Transferências	24.945	(24.945)	-	-
Amortização - principal	(21.968)	-	(21.968)	(18.804)
Pagamento - encargos	(5.004)	-	(5.004)	(6.168)
Total	25.138	17.537	42.675	61.786

19.1 Covenants

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alienar ou onerar bens integrantes do ativo da Companhia, sujeitos a registro de propriedade; ocorrência de pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou liquidação ou decretação de falência da Companhia; alteração da estrutura societária da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR; mudança no objeto social da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR. O descumprimento destas condições poderá implicar no vencimento antecipado das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas dos Covenants previstas nos contratos de debêntures.

20. Receita operacional líquida - venda de gás e serviços

	2017	2016
Receita de vendas de gás	621.991	680.768
Receita de vendas de serviços	6.119	-
Impostos sobre vendas	(165.789)	(182.063)
Receita operacional líquida	462.321	498.705

21. Custos e despesas por natureza

	2017	2016
Locações	(5.223)	(5.220)
Compra de gás natural	(309.351)	(325.268)
Distribuição de gás	(1.728)	(87.995)
Pessoal	(35.845)	(32.778)
Despesas gerais	(19.887)	(17.925)
Materiais	(1.648)	(1.448)
Serviços de terceiros	(25.187)	(22.938)
Tributos e taxas fiscais	(3.137)	(3.362)
Amortização	(28.753)	(25.251)
	<u>(430.759)</u>	<u>(522.185)</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(376.592)	(462.162)
Despesas administrativas	(34.788)	(40.299)
Despesas com vendas	(19.379)	(19.724)
	<u>(430.759)</u>	<u>(522.185)</u>

22. Receitas e custos de construção

A Companhia não tem a construção de gasodutos como atividade fim e não auferir receitas decorrentes desta operação. Para a construção de gasodutos a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, deste modo a construção se apresenta integralmente para a Companhia como um encargo contratual de colocação de ativos à disposição para a execução do objeto da exploração dos serviços de distribuição de gás natural.

	2017	2016
Receitas de construção	14.314	25.125
Custos de construção	(14.314)	(25.125)
Resultado líquido	-	-

23. Despesas e receitas financeiras

	2017	2016
Rendimento de aplicações financeiras	5.723	4.244
Despesas financeiras (*) (**)	(46.976)	(5.455)
Juros e outras	12.648	2.363
Resultado financeiro líquido	<u>(28.605)</u>	<u>1.152</u>

(*) Capitalização de juros efetuada no período.
(**) Encargos contrato de compra de gás.

24. Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

Risco de crédito
Risco de mercado
Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

Os ativos financeiros e passivos financeiros estão mensurados a valor justo de acordo com o nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3.

Categoria de instrumentos financeiros	Valor contábil	
	2017	2016
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	84.079	35.309
Clientes	44.162	78.292
Mantidos para negociação		
Aplicações financeiras	7.172	6.636
Ativos financeiros da concessão	107.791	83.378
Passivos financeiros		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores - aquisição de gás	107.949	132.984
Debêntures	42.675	61.786
Outros fornecedores	3.430	3.884

25. Fatores de risco

25.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

	Valor contábil	
	2017	2016
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	84.079	35.309
Clientes (ii)	44.162	78.292
	<u>128.241</u>	<u>113.601</u>

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota explicativa 5.

(ii) Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível.

Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estabelecida no valor de R\$ 6.254 (R\$ 4.924 em 31 de dezembro de 2016) e representa 12,4% (5,9% em 31 de dezembro de 2016) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. Os vencimentos e movimentação da provisão está demonstrada na nota explicativa 7. A companhia acompanha o índice de inadimplência e mantém política de acompanhamento das contas a receber e de cobrança.

25.2 Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

(i) Risco de taxa de câmbio

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobrás. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível. A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

2017		
Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores		
Aquisição de gás	107.949	107.949
	107.949	107.949

2016		
Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores		
Aquisição de gás	132.984	132.984
	132.984	132.984

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos. A Companhia não opera com derivativos.

25.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nas demonstrações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

Instrumentos financeiros não derivativos	2017				Total
	Até um ano	Mais de um e até dois anos	Mais de dois e até cinco anos	Mais de cinco anos	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	84.079	-	-	-	84.079
Clientes	44.162	-	-	-	44.162
Aplicação financeira	-	-	7.172	-	7.172
Ativos financeiros da concessão	-	-	107.791	-	107.791
	<u>128.241</u>	<u>-</u>	<u>114.963</u>	<u>-</u>	<u>243.204</u>
Passivo					
Debêntures	25.138	-	17.537	-	42.675
Fornecedores	3.430	-	-	-	3.430
Fornecedores - aquisição de gás	53.628	50.891	-	-	104.519
	<u>82.196</u>	<u>50.891</u>	<u>17.537</u>	<u>-</u>	<u>150.624</u>

Instrumentos financeiros não derivativos	2016				Total
	Até um ano	Mais de um e até dois anos	Mais de dois e até cinco anos	Mais de cinco anos	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	35.309	-	-	-	35.309
Clientes	78.292	-	-	-	78.292
Aplicação financeira	-	-	6.636	-	6.636
Ativos financeiros da concessão	-	-	83.378	-	83.378
	<u>113.601</u>	<u>-</u>	<u>90.014</u>	<u>-</u>	<u>203.615</u>
Passivo					
Debêntures	21.826	-	39.960	-	61.786
Fornecedores	3.884	-	-	-	3.884
Fornecedores - aquisição de gás	132.984	-	-	-	132.984
	<u>158.694</u>	<u>-</u>	<u>39.960</u>	<u>-</u>	<u>198.654</u>

26. Seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Data de vigência	Importância segurada R\$	Prêmio pago
Responsabilidade civil e danos materiais	26/04/2017 a 26/04/2018	470	3
Responsabilidade civil e danos materiais	16/11/2017 a 16/11/2018	340	7
Riscos operacionais	31/10/2016 a 28/02/2018	3.600	54
Responsabilidade civil	16/02/2017 a 16/02/2018	5.000	105
Responsabilidade civil e danos materiais	18/12/2017 a 18/12/2018	21.750	7

Marcelo Pereira da Silva
Contador CRC - PR 034803/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPAGAS

Exercício de 2017

O Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da Maciel Auditores Independentes, datado de 16 de março de 2018, emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos acionistas da COMPAGAS.-x-x-

Curitiba, 21 de março de 2018.

Cláudio Luiz Pacheco

Celso Jose de Faria Viana

David dos Santos Mouta

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
DA COMPAGAS**

COMPAGAS EM NÚMEROS	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
MERCADO							
Número de clientes	39776	36189	31790	26052	21018	16405	12025
Volume consumido de gás (m³ mil no ano)	464180	476284	997396	1089714	380375	373938	367673
Volume consumido de gás (m³/dia em Dez)	838,2	1176,9	1.291,2	3410,5	857,4	1021,7	920,4
Consumo médio por cliente (m³/dia em Dez)	0,02	0,03	0,04	0,13	0,04	0,06	0,08
Número de cidades atendidas	17	16	16	14	14	13	12
IMPLANTAÇÃO DA REDE							
Investimento total até a data (R\$ mil)	395.402	406931	449.931	392003	315.197	274373	252.680
Extensão total da rede (Km)	812	800	780	726	646	602	574
Investimentos por rede implantada (R\$ mil /Km)	486,95	508,66	576,83	539,95	487,92	455,77	440,21
INDICADORES OPERACIONAIS							
Frequência de acidentes com empregados *	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero
DEG - Duração de Interrupção de gás p/ clientes * (min)	Zero	Zero	16	19	24	4	13
FEG - Frequência de Interrupção de gás p/ clientes * (*) Observações à partir de Jul/00	Zero	0,001	0,04	0,05	0,06	0,04	0,09
CORPO FUNCIONAL							
Número de colaboradores em Dez	180	175	171	172	163	150	128
Admissões no período	3	2	5	12	16	27	28
% Mulheres que trabalham na empresa	0,294	0,296	0,296	0,263	0,296	0,291	0,273
Volume consumido de gás por colaborador (m³ mil/colab.)	2.578,8	2.721,6	5.832,7	6.335,5	2.333,6	2.492,9	2.872,4
Valor adicionado por colaborador (R\$ mil/colab.)	1.561,5	1.258,4	3.069,5	2.759,7	404,2	471,9	552,8
DADOS ECONÔMICOS							
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	462.321	498.705	1.311.830	1.664.646	382.011	334.854	274.349
Lucro Bruto (R\$ mil)	85.729	36.543	68.967	140.603	63.282	64.065	69.426
Depreciação (R\$ mil)	28.753	25.251	21.532	16.921	15.780	13.769	12.648
Lucro / Prejuízo do período (R\$ mil)	65.570	4.952	23.067	60.366	18.485	20.755	32.430
Valor Adicionado (R\$ mil)	281.077	220.221	524.892	474.665	65.886	70.781	70.756
Ebitda (R\$ mil)	170.771	30.682	73.610	97.790	37.244	41.133	55.976
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	349.374	299.901	295.720	278.026	235.626	222.305	206.480
INDICADORES FINANCEIROS							
Liquidez Seca	1,35	1,28	0,77	1,13	1,24	1,41	1,17
Endividamento Total	0,40	0,43	0,35	0,56	0,24	0,24	0,28
Margem Operacional	0,26	-0,04	0,02	0,05	0,05	0,08	0,15
Margem Líquida	0,14	1,1	0,02	0,03	0,04	0,06	0,12
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,19	0,02	0,09	0,22	0,08	0,09	0,16
Ebitda / Rec. Operac. Líquida	0,37	0,06	0,06	0,06	0,10	0,12	0,20

2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Var. 17/16%	Var. 16/15%
9288	6731	4510	2928	1904	1415	752	233	85	56	9,91	13,84
350649	295313	316795	345349	414095	248523	218373	184255	210318	134228	-2,54	-52,25
857,2	806,4	649,1	735,8	1587,3	722,1	587,1	464,6	485,4	349,5	-28,78	-8,85
0,09	0,12	0,19	0,29	0,41	0,48	0,78	1,99	5,70	6,20	-35,21	-19,93
10	9	7	7	7	7	7	7	7	7	0,00	0,00
230.207	217.953	194.486	168.527	154.749	145.072	135.233	117.197	103.448	74.607	-2,83	-9,56
546	520	499	465	459	448	437	409	391	280	1,50	2,56
421,62	419,14	389,75	362,42	337,14	323,82	309,40	285,80	264,60	266,50	-4,27	-11,82
Zero	0,00	0,00									
1	1	27	8	0	19	3	4	23	8	0,00	-100,00
0,03	0,01	0,08	0,04	0,1	0,1	0,05	0,07	0,1	0,19	-100,00	-97,50
119	106	104	107	97	91	84	76	72	55	2,86	2,34
17	8	30	20	11	11	10	7	19	21	50,00	-60,00
0,243	0,226	0,211	0,168	0,237	0,297	0,159	0,263	0,200	0,273	-0,78	0,10
2.946,6	2.786,0	3.046,1	3.227,6	2.936,1	2.731,0	2.599,7	2.332,3	2.921,1	2.440,5	-5,25	-53,34
854,3	750,3	836,9	1.138,1	1.329,1	1.111,5	1.260,2	1.150,8	400,1	229,1	24,09	-59,00
266.723	224.402	231.323	220.418	251.934	211.162	287.928	256.810	90.211	49.628	-7,30	-61,98
80.498	65.190	52.591	77.469	65.021	60.786	73.308	50.935	12.907	4.008	134,60	-47,01
11.508	8.912	8.976	7.232	6.688	5.119	4.482	3.890	2.362	1.995	13,87	17,27
40.538	31.899	32.523	47.941	37.453	32.657	43.353	29.404	2.455	(1.272)	1096,09	-76,23
101.664	79.532	87.033	118.360	128.926	101.149	112.320	90.916	28.807	12.598	27,63	-58,04
67.479	51.660	50.327	72.977	61.785	56.281	70.999	48.689	8.930	1.356	442,37	-57,23
194.678	186.688	170.201	157.750	130.613	116.216	91.314	59.128	36.602	34.147	16,50	1,41
1,07	1,10	1,19	1,36	1,09	1,07	0,80	1,01	0,84	1,24	5,47	66,23
0,29	0,30	0,36	0,38	0,48	0,44	0,83	0,82	0,70	0,68	-6,98	22,86
0,18	0,22	0,17	0,30	0,22	0,24	0,23	0,17	0,07	-0,01	-704,65	-286,96
0,15	0,17	0,14	0,18	0,15	0,15	0,15	0,12	0,03	-0,03	-87,11	6150,00
0,21	0,17	0,19	0,30	0,29	0,28	0,47	0,50	0,07	-0,04	942,78	-78,82
0,25	0,23	0,22	0,33	0,25	0,27	0,25	0,19	0,10	0,03	485,71	12,50